

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

Instituto Politécnico de Viana do Castelo



# ÍNDICE

V	IENSAGEM DO PRESIDENTE
1.	NOTA INTRODUTÓRIA4
2.	EIXOS ESTRATÉGICOS - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
	2.1 Eixo Estratégico FORMAÇÃO8
	2.2 Eixo Estratégico INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO [I&D+I]15
	2.3 Eixo Estratégico DESENVOLVIMENTO HUMANO
	2.4 Eixo Estratégico DIREÇÃO ESTRATÉGICA25
	2.5 Eixo Estratégico MARKETING E COMUNICAÇÃO
	2.6 Eixo Estratégico RELAÇÕES COM A SOCIEDADE/INTERNACIONALIZAÇÃO30
	2.7 Eixo Estratégico LOGÍSTICA
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL37
	3.1 – Orçamento de Estado
	3.2 – Saldos de Gerência
	3.3 – Orçamento da Receita41
	3.4 – Orçamento da Despesa45
	3.5 – Execução orçamental por Eixos Estratégicos51
	3.6 – Execução Orçamental relativa ao orçamento de investimento56
4.	DISPOSICÕES FINAIS

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

**MENSAGEM DO PRESIDENTE** 

Apresentamos, seguidamente, o Relatório de Atividades referente ao ano 2014. Nele se re-

lembram o conjunto das intenções de ação de que partimos, as que conseguimos realizar, as

que realizamos mesmo sem estarem previstas e que resultaram das necessidades ou oportu-

nidades entretanto surgidas e, ainda, o nível de execução conseguido.

A crise portuguesa, europeia e, mesmo, mundial, que atravessamos, tudo enquadra e tudo

tolhe. O IPVC não é exceção, obviamente. São muitas e grandes as dificuldades sentidas e ele-

vados os sacrifícios que vimos a pedir, sobretudo às pessoas, para assegurarmos a nossa nor-

mal atividade. Estes sacrifícios são especialmente sentidos pelas nossas pessoas, no dia a dia

da sua vida institucional e pessoal.

Os cortes atingiram duramente e de modo muito especial, em Portugal, os que servem as cau-

sas públicas. Mas, como sempre e cada vez mais, é nas pessoas que reside o princípio e a

energia da ação, as causas e as motivações que constroem o caminho da nossa própria condi-

ção humana.

Sem o trabalho silencioso (e quase nunca reconhecido) de muitos, não haveria instituição

nem atividade.

Que este Relatório seja, antes de mais, um registo de louvor às pessoas que permitiram este

nível de atividade, mesmo que no silêncio e anonimato a que têm direito.

Nas notas finais encontrarão os relevos que entendemos por oportunos neste momento e

neste documento.

A todos, pessoal e institucionalmente, um sentido OBRIGADO.

Viana do Castelo, 27 de fevereiro de 2015

O Presidente do IPVC,

Rui Teixeira

3



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Atividades do IPVC do ano de 2014 assenta na estrutura definida no Plano Estratégico do IPVC para os anos de 2011-2014 (disponível em <a href="http://planoestrategico.ipvc.pt/">http://planoestrategico.ipvc.pt/</a>), apresentando as atividades desenvolvidas nos diferentes Eixos Estratégicos:

## **FORMAÇÃO**

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO [1&D+1]

**DESENVOLVIMENTO HUMANO** 

DIREÇÃO ESTRATÉGICA

MARKETING E COMUNICAÇÃO

RELAÇÕES COM A SOCIEDADE / INTERNACIONALIZAÇÃO

#### **LOGÍSTICA**

Apresenta, à semelhança do relatório de atividade de 2013, uma análise do nível de concretização dos objetivos, projetos e atividades, que este instituto se propôs realizar no ano transato, numa perspetiva de análise comparativa entre resultados previstos e resultados atingidos.

Repete-se a execução orçamental por eixos, permitindo uma análise comparativa específica face ao previsto/orçamentado, uma vez que também no plano de atividades para 2014 se apresentou uma orçamentação por eixos, que por ter sido na ótica de despesa permitirá agora uma melhor compreensão face ao executado.

Para cada eixo estratégico são descritas as atividades divididas em três áreas: as atividades previstas no plano de atividades e executadas, as atividades previstas no plano de atividades e não executadas e as atividades não previstas no plano de atividades mas executadas.

Em termos gerais, e não obstante as grandes dificuldades que emanam do contexto socioeconómico desfavorável que se vem perpetuando nos últimos anos, consideramos que os objetivos primordiais foram atingidos.

Contrariando a ligeira diminuição no número de alunos verificada no ano letivo passado, sequente à política de redução de vagas imposta pelo ministério e do encerramento de alguns cursos pós-laborais, no ano letivo 2014/2015 registou-se um ligeiro aumento do número total de alunos inscritos, sendo que esse aumento se verificou em todas as tipicidades de formações ministradas (CET, licenciaturas e mestrados).

Registamos uma melhoria significativa e esperada na qualificação do pessoal docente e da sua integração na carreira, sendo que neste momento praticamente 50% do corpo docente da instituição é doutorado, e verificou-se quase uma duplicação do número de especialistas face ao ano transato, meta importante que nos permite, agora, o desenvolvimento de uma oferta formativa mais orientada, acreditada e de qualidade e a celebração de protocolos e parcerias de colaboração institucionais que possibilitam investigação de nível mais elevado e a prestação de serviços à comunidade de maior valor acrescentado.

A execução financeira, apresentada no capítulo 3, confirma a segurança e racionalidade que temos vindo a seguir ao nível da gestão de recursos: garantimos, em concomitância, o equilíbrio das nossas contas, não obstante o contínuo decréscimo orçamental, e o nível de suficiência da vida institucional compatível com o alcance dos nossos principais objetivos.



#### 2. EIXOS ESTRATÉGICOS - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Algumas das atividades previstas no plano de atividades para 2014 sofreram ajustamentos, ao nível da calendarização com o adiamento para 2015, assim como outras houve que foram concretizadas, apesar de não estarem inicialmente previstas.

Neste sentido, apresentam-se a seguir, conforme referido na nota introdutória, as atividades no âmbito de cada eixo estratégico, procurando fazer sempre uma análise comparativa entre as atividades previstas no plano de atividades e executadas, as atividades previstas no plano de atividades e não executadas e as atividades não previstas no plano de atividades mas executadas, apresentando-se também, para cada atividade, os resultados que evidenciam o sucesso das mesmas ou que justificam a sua não concretização.

A informação apresentada reflete as atividades compiladas pelas escolas e serviços transversais.

# 2.1 Eixo Estratégico FORMAÇÃO

No âmbito do eixo da formação apresenta-se a oferta formativa disponibilizada pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo — Cursos de Especialização Tecnológica, Licenciaturas, Mestrados, Pós-Graduações e outras formações não conferentes de grau — bem como as atividades levadas a cabo com vista ao desenvolvimento da formação integral da academia.

Formação prevista em PA e ministrada:	Intervenientes
1.º Ciclo – Licenciaturas:	
Educação Básica	
Educação Social e Gerontológica	
Gestão Artística e Cultural	
2.º Ciclo – Mestrados:	
Gerontologia Social (parceria com a ESS)	
Gestão Artística e Cultural	ESE
<ul> <li>Promoção e Educação para a Saúde (parceria com a ESS) (Não abriu vagas no ano letivo 2014-2015)</li> </ul>	
Supervisão Pedagógica	
Mestrados de habilitação para a docência:	
Educação Pré-escolar	
<ul> <li>Educação Pré-escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico</li> </ul>	

Ensino dos 1º e 2º e	ciclos do Ensino Básico	
Cursos de Especialização Te	cnológica:	
<ul> <li>Cuidados Veterinár</li> </ul>	ios	
<ul> <li>Gestão da Animaçã</li> </ul>	o Turística em Espaço Rural	
<ul> <li>Mecanização e Tec</li> </ul>	nologia Agrária	
<ul> <li>Gestão da Qualidad</li> </ul>	de e Sistemas Ambientais	
1.º Ciclo – Licenciaturas:		
<ul> <li>Biotecnologia</li> </ul>		
<ul> <li>Enfermagem Veter</li> </ul>	inária	504
<ul> <li>Agronomia</li> </ul>		ESA
<ul> <li>Engenharia Agronó</li> </ul>	mica (Não abriu vagas no ano letivo 2014-2015)	
<ul> <li>Ciências e Tecnolog</li> </ul>	gias do Ambiente	
Engenharia do Amb	piente (Não abriu vagas no ano letivo 2014-2015)	
2.º Ciclo – Mestrados:		
<ul> <li>Agricultura Biológio</li> </ul>	ra	
Gestão Ambiental	e Ordenamento do Território	
<ul> <li>Zootecnia</li> </ul>		
Cursos de Especialização Te	cnológica:	
Construção Civil e C	Dbras Publicas	
Desenvolvimento d	e Produtos Multimédia	
Energias Renovávei	is	
Qualidade Alimenta	ar	
<ul> <li>Tecnologias e Progr</li> </ul>	ramação de Sistemas Informação	
Sistemas Eletrónico	os e Computadores	
Design e Comunica	ção Digital	
1.º Ciclo – Licenciaturas:		
<ul> <li>Ciência e Tecnologi</li> </ul>	a Alimentar	ESTG
• <i>Design</i> de Ambient	es (Diurno e Pós-Laboral)	E31G
• <i>Design</i> do Produto		
Engenharia Alimen	tar (Não abriu vagas no ano letivo 2014-2015)	
Engenharia Civil e c	lo Ambiente (Diurno e Pós-Laboral)	
Engenharia da Com	putação Gráfica e Multimédia	
Engenharia de Siste	emas de Energias Renováveis (Diurno e Pós-Laboral)	
<ul> <li>Engenharia Eletrón</li> </ul>	ica e Redes de Computadores	
Engenharia Informa	ática (Diurno e Pós-Laboral)	
Engenharia e Tecno	ologia dos Materiais (Não abriu vagas no ano letivo 2014-2015)	
Engenharia Mecâni	ca	

•	Gestão (Diurno e Noturno)							
•	Turismo (Diurno e Pós-Laboral)							
2.º Cicle	o – Mestrados:							
•	Construções Civis							
•	Design Integrado							
•	Gestão Qualidade Segurança Alimentar							
•	Sistemas de Energias Renováveis							
•	Turismo, Inovação e Desenvolvimento							
•	Contabilidade e Finanças (em parceria no âmbito da APNOR)	ESTG						
•	Gestão das Organizações-Gestão de Empresas (em parceria no âmbito da APNOR)							
•	Empreendedorismo e Inovação na Indústria Alimentar							
•	Engenharia Civil e do Ambiente							
•	Engenharia do Software							
•	Tecnologias e Gestão de Sistemas de Informação (Não abriu vagas no ano letivo 2014-2015)							
Cursos	de Especialização Tecnológica:							
•	Logística							
•	Contabilidade e Gestão							
1.º Cicl								
•	ESCE							
•	Gestão da Distribuição e Logística (Diurno e Pós-Laboral)	ESCE						
•	Marketing e Comunicação Empresarial (Diurno e Pós-Laboral)							
•	Organização e Gestão Empresariais							
2.º €	iclo – Mestrados:							
•	Marketing							
1.º Cicle	o – Licenciaturas:							
•	Enfermagem							
2.º (	Ciclo – Mestrados:							
Cuidados Paliativos								
•	Enfermagem de Reabilitação (Não abriu vagas no ano letivo 2014-2015)							
•	Enfermagem de Saúde Comunitária (Não abriu vagas no ano letivo 2014-2015)	ESS						
•	Enfermagem Médico-Cirúrgica							
•	Gerontologia Social (parceria com a ESE)							
•	Promoção e Educação para a Saúde (parceria com a ESE)							
•	Enfermagem de Saúde Materno e Obstetrícia (Não abriu vagas no ano letivo 2014- 2015)							

1.º Ciclo – Licenciaturas:  • Desporto e Lazer  2.º Ciclo – Mestrados:  • Atividades de Fitness (não previsto em PA, mas ministrado)	ESDL
Formação ministrada ao nível de Pós Graduações/Especialização:	Intervenientes
Gestão da Qualidade	ESCE
Formação Contínua:	Intervenientes
<ul> <li>Supervisão Pedagógica</li> <li>Empreendedorismo para crianças dos 3 aos 12 anos</li> <li>Curso Livre "Cooperação, Cidadania e Desenvolvimento"</li> </ul>	ESE
Formação ministrada ao nível de outras ações de formação:	Intervenientes
Curso de preparação para Candidatos ao Concurso "Maiores de 23 anos"	ESTG/ESCE/ESS
Curso de tratamento estatístico de dados com SPSS	ESS

Na análise comparativa face à formação ministrada constante do relatório de atividades de 2013, mantêm-se os números ao nível das licenciaturas, verificando-se um aumento do número de cursos de mestrados efetivamente ministrados, com um crescimento de 21 para 26 cursos, bem como de CET, passando de 12 para 14 cursos ministrados. Este aumento de procura nos CET pode justificar-se pelo facto de ser o último ano letivo que este tipo de formação é ministrado nas instituições de ensino superior, prevendo-se a sua substituição no próximo ano letivo pelos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.

Ainda enquadrado no eixo da Formação, no objetivo identificado como "Acreditar, Avaliar, Reestruturar e Registar Ciclos de Estudos", aqui autonomizado pela importância que neste momento representa para o funcionamento da instituição, quer pelo impacto ao nível do esforço exigido aos recursos humanos, quer ao nível dos recursos financeiros que implica, identifica-se um conjunto de atividades numa perspetiva comparativa entre a atividade prevista e resultados atingidos:

Atividades Previstas em PA e Executadas					
ATIVIDADE RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES		Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)			
Acreditação de Cursos (ACEF)-Apoio a	Coordenações de	Visitas efetuadas cumprindo-se o plano previsto			
Organização de Visitas de Avaliação	Curso, GT, CTC,				
CAE-A3ES	GAQ (apoio de SAC,				
	SI, RHU, OTIC,				

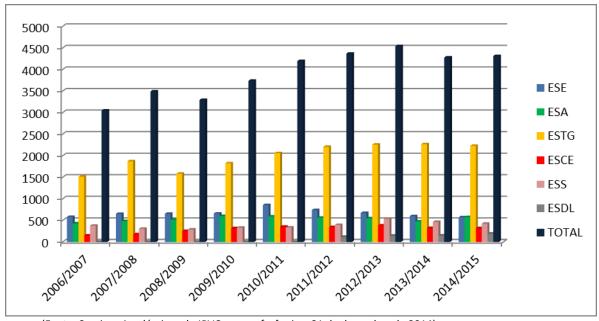
ESTG_Mestrado em Empreendedoris- mo e Inovação na Industria Alimentar	GMCI, SAS)	
ESA_Mestrado em Gestão Ambiental e Ordenamento do Território		
Submissão à A3ES de Relatórios de Auto-Avaliação (RAA) de CEF, para acreditação definitiva, que se encontram no 4º ano de planificação do ciclo de avaliação da A3ES:	Coordenações de Curso, GT, CTC, GAQ	Cursos submetidos no prazo
ESTG- Mestrado em Design Integrado	(apoio de SAC, SI, RHU, OTIC, GMCI,	
ESTG- Licenciatura em Design de Ambientes	SAS)	
ESTG- Licenciatura em Design do Produto		
ESA- Mestrado em Agricultura Biológi- ca		
ESA- Licenciatura em Enfermagem Veterinária		
Submissão de Novos Ciclos de Estudos	Equipa Trabalho,	Foram submetidos à A3ES
(NCE):	GT, CTC, GAQ (apoio de SAC, SI,	(nota: com ligeiras alterações a designação
ESDL – Mestrado em Desportos de Natureza e Aventura	RHU, OTIC, GMCI, SAS)	- ESDL - Mestrado em Desportos Natureza
ESE — Licenciatura na área das Artes Plásticas		ESE – Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas)
Acompanhar implementação de condi- ções para NCE e ACEF que tiveram acreditação condicional assim como recomendações de CAE e Planos de Melhoria apresentados e aceites pela A3ES.	Coordenações de Curso, GT, CTC, GAQ (apoio de SAC, SI, RHU, OTIC, GMCI)	Respostas a Pedidos de Informação e Relatórios de Seguimento sempre entregues no prazo – A3ES aceitou todos os relatórios e reduziu/eliminou condições.
Ativ		itas em PA, mas Executadas
Submissão de Novos Ciclos de Estudos (NCE):  ESCE- Licenciatura em Comércio Internacional e na Web ESE- Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo de Ensino Básico ESE — Mestrado em Educação Pré-Escolar ESE — Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico ESE — Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Equipas de trabalho das escolas	Cursos submetidos, aguardando aprovação.

do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensi- no Básico				
Submissão de Pedidos de Registo dos Cursos Técnicos Superiores Profissio- nais (CTeSP)	GT/Grupo de traba- lho transversal criado para o efei- to/docentes	34 pedidos de registo submetidos.		
Atividades Previstas em PA, NÃO Executadas				
Auditorias da Comissão de Avaliação Externa (A3ES) a realizar em 2014, para os Ciclos de Estudo avaliados em 2011/12 e 2012/13	GAQ/Escolas/Cursos	Não Avaliados alguns cursos que foram descontinuados		
Submeter os guiões de autoavaliação de Ciclos de Estudo à A3ES	GAQ/Escolas/Cursos	Não submetidos de alguns cursos porque foram descontinuados.		

As ações destacadas atrás prendem-se com a preocupação constante e proactiva de se ter uma oferta formativa diversa e atual, assente na apresentação de novos cursos e na reestruturação dos existentes, para que se tornem mais próximos da empregabilidade em geral e das necessidades, ao nível do fator humano, do tecido empresarial da nossa região.

Contrariando a ligeira diminuição no número de alunos verificada no ano letivo passado, sequente à política de redução de vagas imposta pelo ministério e do encerramento de alguns cursos pós-laborais, no ano letivo 2014/2015 registou-se um ligeiro aumento do número total de alunos inscritos, sendo que esse aumento se verificou em todas as tipicidades de formações ministradas (CET, licenciaturas e mestrados).

#### Evolução do número de alunos no IPVC e respetivas Escolas



(Fonte: Serviços Académicos do IPVC, com referência a 31 de dezembro de 2014)

Constata-se também a importância dos concursos especiais de acesso (onde se integram os alunos provenientes de CET e das provas de maiores de 23 anos) como forma de acesso às licenciaturas, representando cerca de 30% dos alunos inscritos pela 1ª vez nas licenciaturas.

Nº Alunos matriculados pela 1º vez no ano letivo 2014/2015

MESTRADOS				LICENCIATI	URAS				
	Concurso Nacional de Acesso				Concurso Especial de Acesso (CEA), Regimes Especiais e Regime de Transferência e Mudan- ça de Curso			СЕТ	
Matriculados 1ª vez	Vagas Iniciais	Matricula- dos 1.ª Fase	Matricula- dos 2.ª Fase	Matricula- dos 3.ª Fase	Matricu- lados através de <b>CEA</b>	Matricula- dos através de <b>Regimes</b> <b>Especiais</b>	Matriculados através de Regime de Trans- ferência e Mudança de Curso	Matriculados pela 1ª vez	TOTAL
220	952	405	174	36	311	4	74	242	1655
339	332		615			38	9	312 1655	

(Fonte: Divisão de Serviços Académicos do IPVC, a 31 de dezembro de 2014)

Ainda no âmbito da oferta formativa, foram largamente ultrapassadas as atividades previstas ao nível de colóquios, seminários, congressos, conferências e outros eventos, contabilizandose em mais de uma centena as atividades realizadas, dispersas pelas várias escolas e com intervenção de docentes e alunos dos mais diversos cursos ministrados no IPVC.

No seio dos cursos foram também levadas a cabo diversas visitas de estudo a empresas e entidades que potenciam o contacto de estudantes, e também docentes, com a realidade empresarial.

Por último, e no que às estratégias para a promoção do sucesso e ao apoio ao empreendedorismo diz respeito, procurou-se promover a aproximação da comunidade académica à OTIC através da realização de sessões de trabalho e workshops de divulgação e consultoria de programas de apoio ao empreendedorismo e/ou oportunidades de financiamento, com a realização de reuniões com alunos visando apoiar a construção de planos de negócios e/ou desenvolvimento de projetos de empreendedorismo, ou instalação de spinoffs, de que é exemplo a "RAIOOO". Relativamente ao concurso Poliempreende, o IPVC conseguiu, pelo terceiro ano consecutivo, uma menção honrosa no concurso nacional.

## 2.2 Eixo Estratégico INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO [I&D+I]

No ano de 2014, no âmbito do eixo estratégico INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO + INOVAÇÃO [I&D+I], concluiu-se o processo de aprovação e homologação dos regulamentos da totalidade das áreas científicas transversais ao IPVC, bem como a realização dos processos eleitorais com vista à substituição e renovação dos mandatos dos coordenadores de todas as áreas científicas e grupos disciplinares.

Concluíram-se também os trabalhos de desenvolvimento, implementação e disponibilização do repositório de produção académica e científica do IPVC, com a criação da plataforma informática para disponibilização da informação, continuando em crescimento os níveis de produção científica do corpo docente do IPVC, seja em publicações ou em comunicações orais.

Por sua vez, a Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPVC (OTIC-IPVC), continua a desenvolver a sua atividade nas 4 áreas fundamentais de gestão de projetos, gestão administrativa e financeira das prestações de serviços à comunidade, controlo financeiro de pós-graduações e contratação de bolseiros de investigação.

Na tabela seguinte é possível observar alguns indicadores que resumem a atividade da OTIC em 2014, comparativamente aos três anos anteriores, constatando-se que o número de projetos a decorrer continua num nível elevado, verificando-se um aumento considerável no número de projetos, apesar de não estar diretamente refletido no valor dos reembolsos, que diminuiu. Reconhece-se ainda um aumento de quase uma dezena de prestações de serviços, contrariando a tendência do ano transato em que se registou uma redução quase de 50%.

	Valor efetivo 2011	Valor efetivo 2012	Valor efetivo 2013	Valor efetivo 2014
Orçamento global de projetos aprovados	10.652.899,30€	10.038.949,11€	11.101.519,82€	10.477.320,60€
Valor de reembolso de projetos	1.434.418,92€	2.576.440,39€	2.167.542,96€	1.413.443,76€
Nº de projetos cofinanciados geridos pela OTIC	43	42	43	51
Nº de prestações de serviços à comunidade	31	37	16	25
Nº de programas financiadores	16	13	15	15

(Fonte: OTIC-IPVC)

Apresentam-se na tabela a seguir os indicadores médios de execução física e financeira dos projetos (financiados e não financiados) e das prestações de serviços, sendo que o indicador médio global se cifra nos 89,78%.

ATIVIDADE	EXECUÇÃO FINANCEIRA	EXECUÇÃO FÍSICA
Projetos Financiados	89,63%	101,89%
Projetos Não Financiados	104,50%	100,00%
Prestações de Serviços	89,92%	91,08%

Segue na tabela abaixo um conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito deste eixo estratégico de I&D+I por variados intervenientes — OTIC, equipas de projetos compostas por elementos das várias UO, AC e GD, GAQ — numa perspetiva comparativa entre a atividade prevista e resultados atingidos.

Atividades Previstas em PA e Executadas					
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)			
Projetos de Investigação e Desenvolvimento	OTIC/Equipa do	Relatórios, Pedidos de Pagamento submetidos e			
- Desenvolver/Acompanhar projetos financi-	Projeto	Reembolsos recebidos dos Projetos mencionados			
ados		no Quadro 1.			
Encerrar a execução financeira de projetos de Investigação e Desenvolvimento	OTIC/Equipa do Projeto	Relatório Final e Informação de Encerramento dos Projetos mencionados no <b>Quadro 2.</b>			
Acompanhar Projetos de Investigação e Desenvolvimento com candidaturas a aguardar aprovação	OTIC/Equipa do Projeto	Candidaturas Submetidas em 2014 mencionadas no Quadro 3.			
Submeter novos projetos de ID+I a candida- turas e apoio ao nível da propriedade inte- lectual	OTIC/Equipa do Projeto	Candidaturas submetidas e resposta a dúvidas (por e-mail, telefone ou presenciais) relacionadas com propriedade intelectual			
Atividades de Prestação de Serviços Especia-	OTIC/Equipa do	Pedidos de Faturação e respetivo pagamento de			
lizados à Comunidade	Projeto	Prestações de Serviços mencionadas no <b>Quadro 4.</b>			
Estabelecer novos projetos de prestação de	OTIC/Equipa do	Novas prestações de serviço contratualizadas em			
serviços especializados à comunidade	Projeto	2014 mencionadas no <b>Quadro 5.</b>			
Promover reuniões com as entidades regio-	OTIC	Participação em reuniões no sentido de aferir as			
nais para aferir lacunas existentes, no senti-		necessidades de diversos agentes regionais e anali-			
do de desenhar e aplicar estratégias para		sar o enquadramento de cooperação com o IPVC.			
melhorar e adequar a resposta às necessi-					
dades da comunidade envolvente, nomea-					
damente estabelecendo parcerias com					
Associações Empresariais, Instituições Públi-					
cas, Associações Públicas e Privadas, no					
sentido de complementar e acrescentar					
mais valor a nível tecnológico a outras ativi-					
dades, como o sector agroalimentar e ambi-					
ente.					
Atividades N	IÃO Previstas em PA	A, mas Executadas			
Elaboração de Processos de Contratação de	OTIC	9 Bolsas contratadas pelo IPVC em 2014			

Bolsas de Investigação de acordo com o Regulamento da FCT					
Atividades Previstas em PA, NÃO Executadas					
Implementar um Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, de suporte ao plano de atividades das AC e OTIC	GAQ/AC/OTIC	Não elaborado- não é possível avançar sem constituição de UF OTIC e respetivos regulamentos aprovados, concretamente, o regulamento funcional da OTIC, o regulamento de proteção da propriedade intelectual, o regulamento de prestação de serviços docentes.			
Consolidação da "QTE-Qualidade Total para a Excelência" Unidade de Consultoria, For- mação, Investigação do IPVC nas áreas da Qualidade	GT/GAQ	Não foi possível implementar PG por reduzido nº candidatos			

# Quadro 1.

Proj	etos Financiados desenvolvidos/acompanhados em 2014	Intervenientes
•	Diversity of local pig breeds and production systems for high quality traditional products and sustainable pork chains (março de 2015 a fevereiro de 2019).	
•	PEst/OE/AGR/UI0690/2014	
•	"EFFORT - Education Force: Driving Mobility for EU-East Europe cooperation Erasmus Mundus 2009 – 2013". (setembro 2013 a junho de 2017)	
•	Formação Especializada para Jovens Agricultores. PRODER nº 020000012950. (março de 2011 a março de 2014).	
•	Estado de saúde e atividade física da população idosa. FCT - PTDC/DTP-DES/0209/2012. (maio de 2013 a abril de 2015).	
•	HiCC-Biological control by hypovirulence of Chestnut Blight in Portugal. Hypovirus introdution, maintenance and dispersal. FCT - PTDC/AGR-PRO/4606/2012. (maio de 2013 a abril de 2015).	OTIC/Farring de
•	IND_CHANGE – Ferramentas de modelação baseadas em indicadores para prever alterações na paisagem e promover a aplicação da investigação sócio-ecológica na gestão adaptativa do território. FCT - PTDC/AAG-MAA/4539/2012. (maio de 2013 a abril de 2015).	OTIC/Equipa do Projeto
•	Compósitos celulares à base de materiais de mudança de fase com elevada condutividade térmica e estabilização de forma. FCT - PTDC/CTM-ENE/2073/2012. (junho de 2013 a maio de 2015)	
•	Avaliação integral de estratégias de intervenção baseadas em risco para melhorar a segurança microbiana dos enchidos tradicionais portugueses. FCT - PTDC/AGR-TEC/3107/2012. (julho de 2013 a junho de 2015)	
•	Desenvolvimento de novos covos para apanha marítima — Operação nº 31-04-01-FEP-0216. PROMAR (abril de 2013 a setembro de 2015).	
•	Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima: afirmação da marca em novos produtos e novos mercados. NORTE-08-0569-FEDER-000038. (junho de 2013 a maio de 2015)	

- European Citizen Campus. CULTURE PROGRAMME Agreement nº 2013 2532/001 001. (setembro de 2013 a agosto de 2015).
- FreeMarkWare Cerâmica utilitária de elevada resistência ao metal marking. COMPETE Projeto nº 33981. (outubro de 2013 a junho de 2015).
- Contrato-Programa IPAD (janeiro de 2011 a dezembro de 2015).
- Promoção pedagógica e institucional da plataforma M@t-educar com sucesso (outubro de 2014 a abril de 2015).
- EXTRASLICED45 Aumento do tempo de vida útil de produtos de charcutaria fatiados por incorporação de nanoparticulas (janeiro de 2014 a junho de 2015).
- PLUG&HEAT Sistema compacto de média potência para a produção de energia térmica a partir de biomassa (janeiro de 2014 a junho de 2015).

#### Quadro 2.

Proje	Intervenientes	
•	Erasmus Mundus Action 2 - Partnerships for Georgia, Armenia and Azerbaijan. (setembro 2007 a junho de 2014)	
•	PoliEmpreende - 7ª Edição. COMPETE – SIAC	
•	INOVEMAR – inovação no processamento de produtos do Mar - Operação nº 31-04-01-FEP-0185. PROMAR (abril de 2013 a julho de 2014).	
•	BIOFUMADOS "Tradição versus Qualidade: Estratégias de biocontrolo aplicadas à produção de enchidos e fumados tradicionais portugueses". COMPETE - Projeto nº 13338. (julho de 2010 a abril de 2014)	
•	RECARDI - Rede Nacional de Arte e Cultura Digitais. Projeto nº 22997. (janeiro de 2012 a maio de 2014).	OTIC/Equipa do
•	InovEnergy – Eficiência energética no setor agro-industrial. COMPETE-SIAC − Projeto nº 18642. (setembro de 2011 a agosto de 2014).	Projeto
•	FRUTECH - Centro de IDI Empresarial para a Valorização de Fruta. PRODER № 020213012244. (outubro de 2011 a dezembro de 2014).	
•	ISEKI_Food 4 - Towards the innovation of the food chain through innovation of education in Food Studies 2011-2014 (518415-LLP-1-2011-1-IT-Erasmus-ENW) (outubro de 2011 a setembro de 2014)	
•	Creative Connections. COMENIUS. (janeiro de 2012 a dezembro de 2014)	
•	Cursos de Especialização Tecnológica. POPH – Projeto nº 090194/2012/14. (setembro de 2012 a dezembro de 2014).	

## Quadro 3.

Candidaturas submetidas em 2014 a aguardar aprovação	Intervenientes
• FOR.ADAPT - Observar e demonstrar para adaptar os espaços florestais às alterações	OTIC/Escolas/

	climáticas.	Equipa do Pro-
•	Quantifying and improving the level of eco-efficiency in the food sector of Galicia (Spain) and Northern Portugal.	jeto

# Quadro 4.

Ativi	idades de Prestação de Serviços Especializados à Comunidade em 2014	Intervenientes
•	Inquérito aos clientes de serviços náuticos - Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima	
•	WEBGIS - Prestação de Serviços para os trabalhos de análise básica de requisitos, especificações e suporte técnico ao desenvolvimento de uma plataforma WEBGIS para a organização e promoção do turismo no Minho-Lima, Cávado e Ave" - Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima	
•	Prestação de Serviços de I&DT "Consultoria Ambiental / Projeto Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial dos Espaços Classificados do Concelho de Matosinhos / Componente Solos e paisagem"- Município de Matosinhos	
•	APACRA - Estudo que complemente a caracterização genética da raça Minhota e o desenvolvimento de testes de paternidade por análise de ADN.	
•	CARINA - Produtos Alimentares, Lda Vale Inovação - Desenvolvimento de rissol para regeneração final em forno sem recurso ao processo de fritura	OTIC/Equipa do Projeto
•	Qualificação de Produtos do Celeiro do Minho – Município de Paredes de Coura	
•	Consultoria- formativa à empresa IdeiaVantagem	
•	Megatrónica II, Lda Estudos, especificações e desenvolvimento experimental de solução de <i>software</i> para gestão de armazéns	
•	Prestação de Serviços de I&DT "Consultoria Ambiental / Projeto Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial dos Espaços Classificados do Concelho de Matosinhos / Componente Solos e paisagem" - Município de Matosinhos	
•	Prestação de Serviços Avaliação e Modelação Dos Planos Distritais de Emergência e Proteção Civil – METACORTEX	

## Quadro 5.

Novos p	rojetos de prestação de serviços especializados à comunidade em 2014	Intervenientes
•	Processo de desidratação/secagem da maçã e determinação do valor nutricional - Armindo Pinto dos Santos.	
•	Análises a bombons de chocolate "Theokakaw" - Adoptblue, Unipessoal Lda.	
•	Estudo de moelas estufadas, em termos de técnica de conservação e tempo de vida previsto.	
•	CIM - Elaboração do Programa Integrado de Modernização Autárquica	OTIC/ Equipa do Projeto
•	Prestação de serviços necessários para a atualização da ferramenta informática FOR-GEST.	
•	Formação para utilização da informação contabilística – Advancis.	
•	Prestação de Serviços para Elaboração do Atlas dos Recursos Energéticos Renováveis do Alto Minho - AREA Alto Minho.	

- Atlantitopázio, Lda Determinação dos coeficientes de dilatação térmica de três amostras.
- GEG Gabinete de Estruturas e Geotecnia, Lda. Apoio técnico na definição da solução de proteção da Piscina da Granja e do intercetor de Saneamento até à zona da Ribeira da Praia da Granja, Vila Nova de Gaia. Apoio técnico na definição da solução de proteção da Escola EB1 da Marinha e do bar e apoio de praia "Rocky Point" em Valadares, Vila Nova de Gaia.
- J. Canão Consultoria nas especificações, desenvolvimento e testes do simulador de cenários com base em novos modelos na plataforma "knowledge" - Plataforma para Gestão Inteligente do Conhecimento de produtos e serviços em ambiente integrado na Cloud".
- CIM Organização de Workshop sobre "Qualificação e Certificação".
- CIM Prestação de Serviços para a "Implementação e alargamento a docentes, alunos e escolas, da metodologia da educação para o empreendedorismo, de projetopiloto, no ensino Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico.
- CIM Prestação de Serviços de Formação na área da informática e sociedade da informação Prestação de Serviços de Formação na área da informática e sociedade da informação.

No contexto da prestação de serviços à Comunidade foram ainda desenvolvidas mais de 1500 atividades pelos diversos laboratórios que se encontram em funcionamento na ESTG, nomeadamente a UMA - Unidade de Microbiologia Aplicada (que manteve a acreditação – IPAC de 17 parâmetros analíticos na área da microbiologia de alimentos e águas de consumo humano), a IDEALQ -Investigação, Desenvolvimento e Análises em Laboratórios de Química (com um total de receita arrecadada de cerca de 10 mil euros), o LEMC – Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção e a UIDICTA - Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Ciência e Tecnologia Alimentar.

### 2.3 Eixo Estratégico DESENVOLVIMENTO HUMANO

Durante o ano de 2014 o IPVC registou uma melhoria significativa e esperada na qualificação do pessoal docente e da sua integração na carreira, sendo que neste momento praticamente 50% do corpo docente da instituição é doutorado, e verificou-se quase uma duplicação do número de especialistas face ao ano transato.

Evolução do Corpo Docente por Escola e Grau de Formação, em exercício efetivo de funções a 31 de dezembro 2014

	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
Doutoramento	23	21	68	18	14	4	148
Mestrado	17	15	44	7	12	4	99
Licenciatura	4	3	28	10	5	3	53
Total Docentes	44	39	140	35	31	11	300
Total ETI	33,8	34,5	115,7	24,7	27,1	9,1	244,9
Especialistas	0	0	4	4	3	4	15

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC, a 31 de dezembro de 2014

Dos 73 docentes a tempo integral ou exclusividade que não são titulares do grau de doutor, mais de 60% estão inscritos em programas de doutoramento e destes, 50% preveem a conclusão do doutoramento durante o 1º semestre de 2015, segundo dados recolhidos pela Divisão de Recursos Humanos do IPVC durante o mês de novembro de 2014, o que se compreende, pois terminando o período de transição estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, no dia 31 de agosto, esta é a data limite para transição para a carreira docente pela obtenção do grau de doutor.

Também segundo dados recolhidos pela Divisão de Recursos Humanos do IPVC, estão neste momento inscritos em centros de investigação 81 docentes do IPVC. No entanto, estes dados poderão estar um pouco aquém da realidade, uma vez que muitos docentes não deram resposta ao pedido de informação veiculado via *e-mail* pelos serviços.

Para apoio ao desenvolvimento de todas as nossas atividades, o IPVC conta com um corpo de 156 trabalhadores não docentes, distribuídos pelas diferentes UO, cuja evolução se visualiza na tabela a seguir, sendo possível constatar a diminuição contínua do número de trabalhadores não docentes, fruto sobretudo de aposentações, situação que pelas dificuldades de contra-

tação impostas pelas várias leis do orçamento não tem sido possível colmatar, repondo as saídas verificadas ao longo dos anos.

Evolução do Corpo Não Docente por Unidade Orgânica, em exercício efetivo de funções a 31 de dezembro 2014

Ano	SC	SAS	ESE	ESA	ESTG	ESCE	ESS	ESDL	Total
2008	25	64	15	23	35	4	15		181
2009	37	63	12	22	29	4	13		180
2010	37	62	12	22	29	4	13		179
2011	38	62	9	20	30	5	11		175
2012	35	60	9	20	30	5	11		170
2013	31	57	9	19	28	5	11	1	161
2014	31	55	9	19	26	5	9	2	156

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPVC, a 31 de dezembro de 2014

Do quadro abaixo constam as várias ações lúdico-culturais e eventos organizados, ao nível institucional, em 2014, com o objetivo de promover e fomentar o espírito de comunidade académica, bem como as atividades desenvolvidas pelos SAS-IPVC no âmbito da melhoria das condições proporcionadas à comunidade académica, seja através da consolidação de mecanismos de combate ao abandono escolar, da realização de workshops sobre metodologias de estudo, da abertura de novos espaços de prestação de serviços de almoços, ou da implementação de um programa anual de ginástica laboral.

Atividades Previstas em PA e Executadas						
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da ativi- dade)				
Continuar o apoio à formação contínua e profissional do pessoal docente e não docente	GT/SRH	N.º de ações de formação previstas no plano de formação – 18, sendo concretizadas 13, acrescidas de 8 não previstas em plano de formação e concretizadas.				
Identificar e promover medidas que aumentem a participação nos inquéritos de satisfação através da divulgação pública de resultados e comunicação de ações a implementar.	GAQ/GCI/CC	Divulgação mais consistente e conti- nuada. Incentivo à participação através dos delegados de turma, dos represen- tantes dos Cursos ao Conselho Peda- gógico e dos docentes das U.C				
Promover a atribuição de Bolsas BSE-SOC para alunos com dificuldade económicas e Bolsas DIS-SEVD para alunos com necessidades Especiais	GMCI	Foram atribuídas bolsas BSE a todos os alunos bolseiros dos SAS em mobilidade do IPVC.				

ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da ativi- dade)
Atividades NÃO Previst	as em PA, mas Ex	
Apoiar o Grupo de Teatro da ESCE e o Grupo Performativo da ESDL	ESCE e ESDL	Os grupos em causa tiveram muito pouca ou nenhuma atividade em 2014, sendo que o grupo de teatro da ESCE foi extinto.
Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social	GT/GAQ/RH	Custo elevado
Atividades Previstas	em PA, NÃO Exec	utadas
*Espetáculo de solidariedade para angariação de fundos para o refeitório social do Centro Social e Paroquial N. Sr.ª de Fátima.  Organizar e/ou apoiar ações culturais e lúdicas que desenvolvam o espírito de comunidade e de pertença, de que são exemplo:  * Dias das Escolas e do Instituto;  * Encontros de cinema Ao Norte;  * Sessões de abertura e encerramento dos anos letivos;  * Desfolhada e Magusto na ESA;  * Concurso Gastronómico;  * Almoços e jantares de Natal, com participação ativa dos docentes e alunos — ex.º "Mastercook na ESCE;  * Jantar de Reis;  * Semana cultural da ESCE;  *Campanhas solidárias várias de apoio a causas humanitárias e associações de solidariedade social;  * Atividades várias de caráter desportivo desenvolvidas essencialmente pela ESDL (BTT, Canyoning, Orientação, Rafting, Escalada)	Escolas/IPVC	Integração dos alunos recém- chegados à academia; Convívio entre os alunos, funcionários e docentes do IPVC; Promoção de comportamentos saudáveis entre a comunidade IPVC.
Organização e/ou apoio de eventos de caráter solidário e de incentivo à responsabilidade social, tais como: *Dia Mundial para a Erradicação da Pobreza * Dia Internacional do Voluntariado * Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento * Semana da Campanha Global pela Educação	ESE/GEED/ESS	Participação elevada nos vários eventos, com destaque para o número de alunos participantes.
vocacional, consultas de psicologia e enfermagem  Implementar um programa anual de ginástica laboral	SAS	Número de trabalhadores envolvidos - 30
Reforçar a visibilidade dos serviços de orientação	SAS/Escolas	Consultas realizadas - 538
Realizar workshops sobre metodologias de estudo	SAS	Alunos envolvidos - 60
ragem com monitorização de dados académicos, realização de estudo anual de identificação de motivos de abandono escolar.	/ SAC/ GAY	Relatório concluído.
Consolidar atividades de combate ao abandono esco- lar e procedimentos de prevenção, sinalização, anco-	SAS/Escolas – ESE /SAC/GAQ	№. de Inquéritos realizados aos alunos – 344.

Abertura do serviço de almoço na cantina do Centro Académico	SAS	Refeições servidas de março a de- zembro 2014 – 5 049
Abertura do bar do Centro Académico	SAS	Dinamização do espaço da messe académica, com presença quase constante de alunos.

# 2.4 Eixo Estratégico DIREÇÃO ESTRATÉGICA

Dando continuidade ao processo que vem sendo seguido desde 2008, promoveu-se em 2014 a auditoria de acompanhamento e manutenção da certificação pela norma na ISO 9001:2008 do Sistema de Gestão da Qualidade, agora designado de Sistema de Gestão e de Garantia da Qualidade - SGGQ.

Incentivou-se a participação de entidades externas e de estudantes nas auditorias internas, procurando o conhecimento de diferentes visões e contributos que ajudem ao desenvolvimento do sistema.

Concluiu-se o processo de elaboração e homologação dos regulamentos de todas as áreas científicas e promoveram-se os processos eleitorais para substituição dos coordenadores com mandatos terminados, mais um passo importante na implementação da nova estrutura funcional do IPVC.

Das atividades constantes da tabela abaixo conclui-se pelo esforço que foi dado à implementação dos sistemas de informação e de gestão da qualidade com vista a otimizar os recursos humanos e físicos e a prosseguir os objetivos traçados.

Atividades Previstas em PA e Executadas					
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o suces- so da atividade)			
Auditoria de Acompanhamento ao SGGQ pela SGS, para manutenção da certificação na ISO 9001:2008	GAQ/GT	Realizada- Relatório Audi- toria Externa Publicado e Ocorrências submetidas em on.ipvc.pt			
Participação no U-Multirank 2013-2014 e adesão como membro na U-Map	GAQ/Coordenações de Curso (apoio de SAC, SI, RHU, SAF, OTIC, GMCI)	Realizado- resultados publicados, com IPVC entre as 10 primeiras IES portuguesas			
Auditorias Internas com participação de especialistas externos e estudantes	GAQ	Programa de auditorias internas Concretizado- Relatórios Auditorias publicados e Ocorrências submetidas em on.ipvc.pt			
Conclusão da elaboração dos Regulamentos das Áreas Científicas e promoção os processos eleitorais para substituição dos coordenadores com mandatos terminados.	GT/AC/GD	Homologação e publicita- ção dos Regulamentos das AC e eleição de novos coordenadores para a totalidade das AC e GD.			
Incentivar a participação dos representantes dos estudantes na definição da política de ação social do IPVC	SAS	Presença mais assídua dos estudantes nas reuniões dos órgãos responsáveis por esta definição.			

Continuar a agilizar a gestão dos serviços académicos, clarificando as áreas de intervenção e relacionamento hierárquico interno, incrementando a cooperação/parceria, com os restantes serviços e academia (docentes e alunos), na perspetiva do apoio técnico ou administrativo às atividades do IPVC, das escolas, unidades de investigação e unidade funcionais nele integradas.	ACA/GT/GAQ	A presença direta e indire- ta dos ACA em todos os processos e iniciativas internas e externas do IPVC.
Atividades Previstas em PA, r	nas NÃO Executadas	
Programa de Avaliação Institucional pela European University Association (IEP-EUA)-Submissão de Relatório de Auto-Avaliação	GT/GAQ	A candidatura pela EUA implica carta de recomendação do CRUP; Custo elevado.

# 2.5 Eixo Estratégico MARKETING E COMUNICAÇÃO

No plano de promoção da imagem do IPVC, a maior parte das atividades previstas em plano foram concretizadas, com a realização da 3ª Mostra do IPVC e a participação em várias mostras ou feiras de divulgação de oferta formativa, promovidas por escolas e ou entidades associativas ou empresariais do norte de Portugal e Galiza.

Ao longo de 2014, o IPVC assegurou a promoção e/ou participação em diversos eventos de caráter técnico, científico e cultural, procurando cumprir o objetivo de projetar a sua imagem institucional e divulgar a sua oferta formativa, serviços e infraestruturas, de que são exemplo a Feira do Livro de Viana do Castelo, a campanha de Praia, a participação, como parceiro tecnológico, no Festival de Paredes de Coura, entre outros.

Deu-se continuidade e incrementou-se a projeção dos trabalhos realizados por estudantes e docentes, no âmbito pedagógico, de investigação, transferência e inovação, através da cobertura e divulgação (pelos diversos meios de comunicação interna e externa) das iniciativas e eventos realizados, concretamente, jornadas temáticas e seminários promovidos pelas coordenações de curso.

Julga-se, assim, concretizado o objetivo principal no âmbito deste eixo de dar a conhecer a qualidade e o reconhecimento regional e nacional do IPVC, permitindo a captação de mais e melhores alunos para as nossas formações e o desenvolvimento de novas parcerias com instituições académicas e ou com os agentes económico-sociais.

Na tabela abaixo encontra-se uma descrição mais pormenorizada das atividades desenvolvidas, procurando ainda apresentar os resultados que evidenciam o sucesso dessas atividades.

Atividades Previstas em PA e Executadas							
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)					
Melhorar a comunicação com os alunos, reforçando a utilização de diferentes meios de comunicação, tais como as redes sociais, IPVCTV, Portal, entre outros.	GCI/SAS/Escolas/ SAC/GAQ	Aumento significativo de seguidores IPVC nas redes sociais (eg: Facebook – N.º de Gostos/Seguidores: 01 Jan. 2014 – 3975 31 Dez. 2014 – 5742) Aumento das estatísticas do portal institucional: - % de novos visitantes ao Portal 2013: 50.2%   2014: 83,19%					
Desenvolver atividades de divulgação dirigidas a potenciais futuros estudantes:	GCI/GT/UO/Serviços transversais e unida-	Fomos visitados por cerca de 800 alunos e na análise da auscultação dos alunos no ato da matrícula verificou-se que					

1.	Realizar a 3.ª Mostra IPVC	des funcionais	cerca de 1% destes conheceram o IPVC na Mostra;
1. 2. 3. 4. 5. 6. 7.	Realizar a 3.ª Mostra IPVC  Planificar visitas a escolas secundárias e profissionais  Participar em feiras/mostras de divulgação da oferta formativa e institucional.  Realizar a Campanha de Praia  Participar na Feira do Livro de Viana do Castelo  Participação Festival Paredes de Coura  Parceria Liga Portuguesa Contra o Cancro  Convidar os gabinetes de orientação profissional a visitarem as nossas escolas	des funcionais	
			gos da zona Norte, num evento organizado pela Fórum Estudante;
	continuidade ao projeto Portal Multi-	GCI/SI	№ de galerias criadas em 2014: 41
da ii (Ent	dia tinuar a realizar inquéritos de medição magem que a sociedade tem do IPVC idades externas, Gabinetes de Inser- /Psicólogos das ES)	GCI/OBS	№ de eventos em direto em 2014: 10  Relatórios publicados na secretaria virtual do IPVC.
Lang das mos IPV( prol part	çar projeto de comunicação para alunos escolas secundárias sobre os mecanis- de apoio social disponibilizados do  de forma a combater o crescente  plema de acesso ao ensino superior por  de de alunos provenientes dos grupos  oeconomicamente desfavorecidos	GCI / SAS	Notas de Imprensa Implementação do projeto "Vale a Pena Estudar".  Efetuaram-se visitas a todas as escolas secundárias do distrito.  Desenvolvimento de material promocional com a descrição dos apoios sociais existentes na instituição, entre outras ações promocionais.
	orçar a divulgação dos serviços de apoio onibilizados pelos SAS aos alunos do	GCI /SAS	Publicação de notícias no portal sobre o tema, desenvolvimento de publicações como o Guia de Acolhimento com descrição dos Serviços, entre outras ações promocionais.  Desenvolvimento de toalhetes para as cantinas e bares onde é disponibilizada informação dos SAS, com notícias atuais.
do a proi das	grar no Portal IPVC um espaço dedica- los Antigos Alunos e, sequentemente, mover atividades de divulgação dirigi- a ex-estudantes IPVC, potenciando a nutenção da ligação entre o IPVC e os	GCI/SI	O layout já se encontra desenvolvido aguardando-se a implementação técnica.

antigos formandos.		
Criar calendário de atividades/eventos interativo na "Intranet" IPVC com possibilidade de pré-agendamento de eventos/ações, por forma a evitar colisão de eventos nos mesmos dias e horários.	GCI	O calendário de atividades/eventos interativo foi desenhado e desenvolvido aguardando a implementação técnica, estando entretanto disponível no portal v3 um calendário com os eventos agendados.
Organização e realização de atividades várias específicas em cada UO: dias e semanas abertas, dia da escola, workshops, seminários e jornadas de cursos, jogos interinstitucionais, exposições no âmbito da oficina cultural, entre outros.	UO/CC/GCI/SI/SAS	Número de visitantes registados, referências na imprensa.
Melhorar comunicação dos SAC com os novos públicos (futuros alunos, recandidatos IPVC) implementando comunicação automática (e-mails de sistema) a informar sobre "Candidatura ao mestrado X submetida com sucesso". "Candidatura admitida", "Candidato colocado", "Deverá realizar a sua inscrição entre os dias X e Y, munido dos documentos a, b, c, d", "Início das aulas de Mestrado dia XXX"	GCI/SAC/SI	Implementação de todos os impressos de candidatura on-line.
Dar continuidade à Academia Sénior.	GT/Escolas	Aumento continuado de número de alunos inscritos, com participação ativa nas sessões e nas visitas de estudo organizadas.
Atividades P	revistas em PA e NÃ	O Executadas
Desenvolvimento do Website para a biblio- teca e integração nas redes sociais: Face- book, twitter. Integrar a "biblioteca digital" com a plataforma moodle	GT/GCI/Escolas/BIB/SI	Atividade não iniciada, por falta de recursos e calendário. Adiada para 2015.
Renovar o Plano de <i>Marketing</i> e de Promo- ção Institucional	GT/GCI	Entendeu-se promover a renovação do Plano de Marketing aquando da reformula- ção do Plano Estratégico
Reforçar marca institucional, uniformizando e implementando "assinatura" digital IPVC uniformizada (Docentes, Funcionários e Gestão de Topo)	GCI/SI	Atividade iniciada, mas transferida para 2015 a sua continuidade, com implementação de projetos-piloto em algumas UO.

# 2.6 Eixo Estratégico RELAÇÕES COM A SOCIEDADE/INTERNACIONALIZAÇÃO

No que respeita às atividades de ligação à sociedade e internacionalização, o IPVC procurou potenciar parcerias com instituições pares e com o tecido socioeconómico em geral, bem como promover a mobilidade dos seus estudantes e pessoal docente e não docente, tendo cumprido praticamente todas as atividades previstas no plano de atividades e executando outras tantas que não estavam previstas, sobretudo no âmbito da celebração de parcerias com entidades empresariais, de apoio social, entidades públicas, denotando um grande envolvimento dos cursos e seus alunos, conforme consta da tabela abaixo.

Atividades Previstas em PA e Executadas						
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)				
Incrementar a mobilidade de Estudantes, Docentes e Não Docentes ao nível do ERASMUS e outros programas de mobili- dade	GMCI	Subvenção de Bolsas Erasmus atribuída na totalidade, com aumento de fluxos – 68 bolsas atribuídas pela Agência Nacional sendo que 79 executadas pelo IPVC para estudos. Para docentes e não docentes para além das financiadas, foi executada mais 1 mobilidade docente. O Programa de Mobilidade IACOBUS já permitiu a mobilidade de 6 docentes do IPVC em 2014 e a receção de 7 docentes de Universidades da Galiza.				
Criação, ao nível da APNOR, do Consórcio ERASMUS para mobilidade de estágios, procurando motivar a procura de estágios (curriculares ou extracurriculares) e promover ofertas de estágio e emprego internacionais	GMCI	Divulgação feita pelo GMCI, pelas escolas e Coordenadores de Mobilidade da existência do novo consórcio e suas ofertas. Aumento do número de estágios a disponibilizar. Subvenção de Bolsas Erasmus atribuída na totalidade, com aumento de fluxos – 13 bolsas atribuídas pela Agência Nacional sendo que 34 executadas pelo IPVC para estágios.				
Renovar e alargar o número de acordos interinstitucionais nas diferentes áreas científicas para 2014/2020, no novo Programa ERASMUS + com a Europa. Desenvolver novas parcerias com países fora da Europa, nomeadamente, China, Brasil e PALOP	GMCI	Foram renovados 99 parcerias e estabelecidas 11 novas na Europa. Das renovadas, várias foram alargadas a outras áreas de formação. Formalizadas parcerias ao nível do Programa ERASMUS MUNDUS com países 3ºs da região do Cáucaso. Celebrados protocolos com instituições pares do Brasil e China, com implementação a decorrer.				
Candidaturas ao Erasmus University Charter 2014-2020 [21] e Erasmus+ 2014	GMCI	Candidaturas aprovadas.  ECHE <a href="https://eacea.ec.europa.eu/erasmus-plus/funding/erasmus-charter-for-higher-education-2014-2020-2014">https://eacea.ec.europa.eu/erasmus-plus/funding/erasmus-charter-for-higher-education-2014-2020-2014</a> en				

Incentivo à aprendizagem da língua portuguesa através da oferta de cursos de iniciação da língua para estrangeiros e sua certificação	GMCI	Realização de 2 cursos intensivos de Português no início dos semestres (contemplados este ano 78 alunos estrangeiros) e lecionação de uma UC de Língua e Cultura Portuguesa em cada um dos semestres (contemplados 70 alunos).
Acompanhamento da satisfação dos estudantes Erasmus estrangeiros no IPVC, através dos 'Erasmus Survey'.	GMCI	Relatórios com os resultados disponíveis no link: http://inqueritos.ipvc.pt/erasmussurvey/
Consolidar o programa anual de exposições da Oficina Cultural	SAS	Número de exposições realizadas - 4
Dar continuidade à "Academia Júnior" – férias de verão	SAS/Escolas	Número de participações - 192
Condução de ações de sensibilização para os problemas de saúde pública inerentes aos animais, prevenção de doenças animais e zoonoses, melhoria do padrão social de perceção do bem-estar animal e a sua ligação à produção pecuária, animais de companhia ou trabalho e desporto.	CC e docentes Enf. Veterinária	Participação e publicação de artigos em revistas técnicas e científicas e trabalhos em eventos científicos e técnicos relacionados com o tema
Desenvolvimento e implementação de um serviço de prestação de cuidados de saúde animal e pública, dirigido inicialmente à comunidade IPVC e, seguidamente, à comunidade local e regional	ESA/Comissão de curso e docentes	Em fase de apreciação da viabilidade deontológica, económica e enquadramento legal.
Atividades NÂ	O Previstas em P	A mas Executadas
Participação no "Share and inspire: Infoday on CAPS in Horizon 2020	OTIC/docentes	Estabelecimento de contactos entre Docentes do IPVC e entidades participantes no evento com vista a uma eventual participação em projetos
Integração no CLAS da Rede Social de Valença	ESCE	Realização de duas formações para seniores: em Informática e em Inglês lecionadas em regime de voluntariado por alunos da ESCE e com a orientação de docentes Participaram os seniores do Centro de dia de Valença, Centro de dia de S. Pedro da Torre e Santa Casa da Misericórdia de Valença (turma Informática: 18 alunos; turma de Inglês: 9 alunos).
Assinatura de diversos protocolos, para formação em contexto de trabalho (CTeSP) e desenvolvimento de projetos no âmbito de licenciaturas e mestrados, com o tecido empresarial da região e instituições externas.	ESTG/ESCE/ESA	Concretização dos protocolos referidos com a colocação dos alunos em estágio e a apresentação dos resultados finais dos projetos desenvolvidos pelos cursos.

A aposta na promoção da mobilidade (de estudo ou de estágio) de estudantes ou recémdiplomados, bem como de pessoal docente e não docente que tem sido seguida nos últimos anos é comprovada pelos números constantes da tabela abaixo, que apresenta a evolução da mobilidade no IPVC de 2009/2010 a 2014/2015.

		2009	9/2010	2010	/2011	2011	/2012	2012	/2013	2013	/2014	2014/	<b>2015</b> *
Programa	População alvo	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebido	s Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos
Erasmus	Alunos - estudos	49	70	55	80	61	72	83	97	80	98	90	103
	Alunos - estágios	6	0	5	0	16	0	29	1	35	1	42	3
	Docentes ensino	4	12	4	9	5	12	5	17	7	19	18	43
	Não docentes	1	3	1	8	1	5	1	24	2	7	1	11
Total		60	85	65	97	83	89	118	139	124	125	151	160
Erasmus Mundus	Alunos - estudos	3	13	0	13	8	12	0	5	0	0	3	8
	Academicos e Staff	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3
Total		3	15	0	13	8	12	0	6	0	0	5	11
IACOBUS 1ª Convocatória	Alunos - estudos	-		-	-		-		-		-	0	0
	Docentes ensino	-		-	-		-	-	-		-	6	7
	Não docentes	-		-	-		-		-		-	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	7
IACOBUS 2ª Convocatória	Alunos - estudos	-		-	-		-	-	-		-	0	0
	Docentes ensino	-		-	-		-	-	-		-	4	1
	Não docentes	-		-	-		-		-		-	1	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1
Livre Mobilidade	Alunos - estudos	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	0
	Docentes ensino												2
	Não docentes							-			-		
Total		0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	2
Total dos programas		63	100	65	110	92	102	118	145	125	125	169	181
Fonto: CNACI													

Fonte: GMCI

2014/2015\* Dados realçados incluem mobilidades do 2º Semestre ainda a decorrer.

# 2.7 Eixo Estratégico LOGÍSTICA

O incremento da utilização das Tecnologias de Informação e de Comunicação [TIC] é um dos principais objetivos estratégicos deste eixo contribuindo em grande escala para a manutenção do modelo de gestão transversal às diferentes UO dos serviços de suporte ao funcionamento da instituição (bibliotecas, cantinas, manutenção das instalações, aprovisionamento, contabilidade e académicos).

Das atividades desenvolvidas em 2014 identificadas na tabela abaixo, previstas ou não no plano de atividades, destacam-se a continuidade dada ao Projeto ON, com o desenvolvimento de novos módulos ao nível da DSD, da integração da atividade letiva com a DSD, do subprocesso APR, e da integração de sistemas de informação, em concreto, dos SAF com o CXA e dos RH com a DSD.

De destacar ainda o reforço dos serviços *on-line* de apoio aos alunos, ex-alunos e comunidade em geral, que julgamos em muito contribuíram para uma maior aproximação dos estudantes e da comunidade que nos rodeia à instituição.

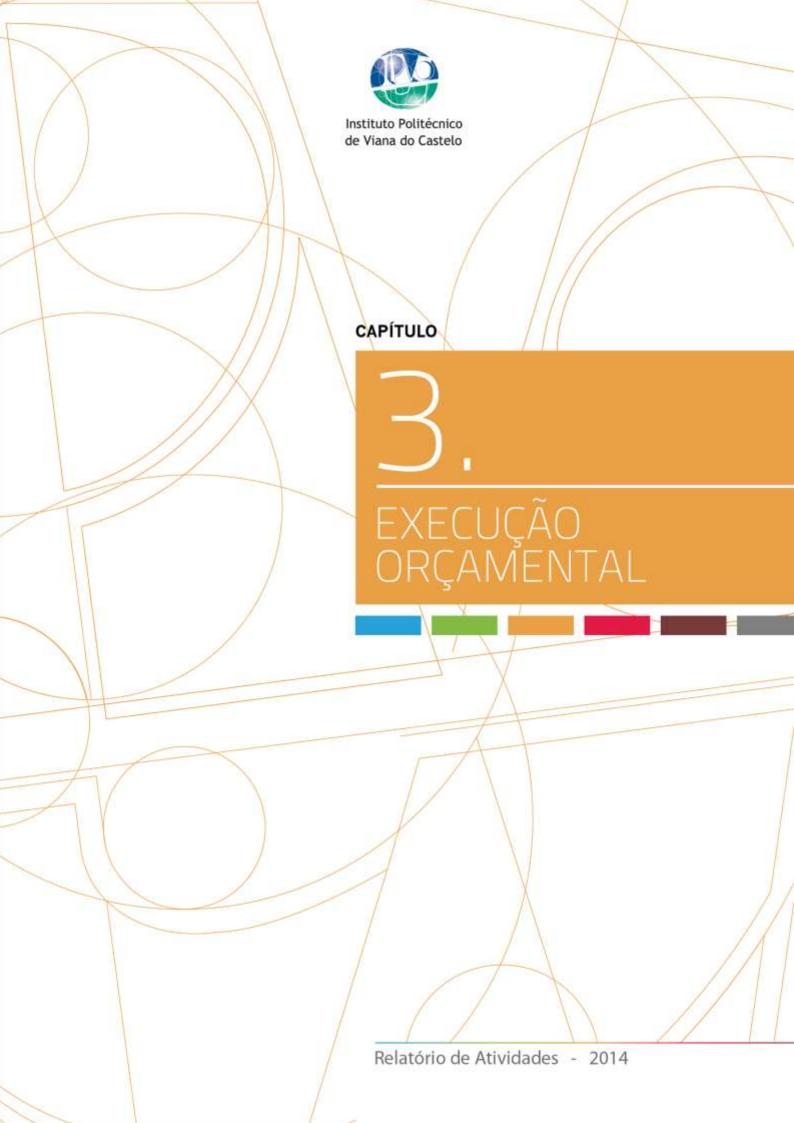
Foram ainda efetuadas obras de beneficiação e manutenção de edifícios e equipamentos, que resultaram na manutenção da operacionalidade dos mesmos e no aumento de conforto por parte dos utilizadores, bem como na redução do impacto ambiental que os mesmos implicam.

Atividades Previstas em PA e Executadas						
ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS INTERVENIENTES	Resultados (que evidenciem o sucesso da atividade)				
Dar continuidade ao Projeto ON, com o de- senvolvimento da plataforma informática Gestão Documental, Fluxo de Trabalho e Operações.	SI/GAQ/Outros Serviços	Foram implementados e melhorados processos na plataforma ON. Em particular ao nível do Aprovisionamento, Serviços de Informática, GAQ e processo de formação				
Distribuição do Serviço Docente: Melhoria da plataforma com as solicitações dos intervenientes;	SI/CTC e outros serviços	Foram implementadas novas funcionalidades ao nível dos rácios da A3ES, previsão de custos e novos relatórios de gestão. Foi efetuado um esforço de uniformização e colocação de informação oficial. Foi ainda implementado um mecanismo de histórico e cálculo de custos.				
Integração da atividade letiva com a plata- forma de distribuição do serviço docente:  • Integração com a plataforma de ho- rários; • Integração com o Moodle;	Presidência/SI/CTC e Direções das Escolas	Foi integrada a plataforma de horários com a plataforma ON na vertente da DSD e da Atividade Letiva. Foi integrada a plataforma Moodle ao nível da geração da estrutura, associação dos docentes e apresentação dos PUC e Inscritos. A				

<ul> <li>Disponibilização da plataforma de sumários;</li> <li>Disponibilização de sistemas de apoio à assiduidade dos alunos;</li> <li>Reforçar os serviços online de apoio aos alu- nos, aos ex-alunos e à comunidade;</li> </ul>	SI/SAC/GCI	vertente de sumários e de assiduidade foi iniciada mas prolonga-se para 2015  Foram apresentados novos serviços online, em particular ao nível das faturas eletrónicas e atividade letiva da organização.
Continuidade do processo de integração de sistemas de informação do IPVC	SI/SRH/SAF/SAC	Este processo é contínuo com vista à interoperabilidade de todo o sistema de informação. Em particular destaca-se a interoperabilidade do CXA com os SAF e dos RH com a DSD
Desenvolver tecnologicamente e promover o repositório do IPVC I de acesso aberto e difundir o movimento de "open Acess" da informação e produção científica	BIB/SI	Executado, o repositório científico do IPVC encontram-se on-line e disponível
Reforçar os apoios técnicos e tecnológicos na área SAC, com: (1) aumento dos recursos na plataforma web; (2) generalização de todos os serviços acessíveis aos alunos/candidatos/docentes, numa perspetiva on-line; (3) renovação de equipamentos cuja capacidade de resposta fique aquém das necessidades e, nos termos financeiros possíveis; (4) aquisição de equipamentos tecnológicos para triagem de atendimento em cada Serviço Académico/escola;	SI/SAC	Processo de melhoria contínua com beneficiamentos a todos os níveis dos SAC
Dia da Segurança do IPVC	GAQ/ST/AHS	Realizado em Maio seminário "Equipa- mentos de proteção individual de carac- terísticas florestais", com participantes internos e externos.
Pré-inscrições e inscrições online nos programas internacionais e submissão de documentos necessários e disponíveis através do portal internacional	GMCI/SI	Todas as Pré-inscrições e inscrições para os Programas de Mobilidade no âmbito do ERASMUS são realizadas através do Portal Internacional.  http://internacional.ipvc.pt/pt/preinsc http://internacional.ipvc.pt/pt/inscerpt
Armazenamento em bases de dados de parcerias, registos de dados pessoais e informação necessária de estudantes, docentes e não docentes de mobilidade incoming e outgoing. Arquivos digitais.	GMCI/SI	O GMCI tem toda a documentação relativa a mobilidade, desde parcerias, alunos, planos, notas e afins em formato de arquivo digital. As universidades parceiras do IPVC disponíveis em <a href="http://internacional.ipvc.pt/pt/univparc">http://internacional.ipvc.pt/pt/univparc</a>
Proceder à gestão e controlo do processo de empréstimo, difusão e aquisição de bibliografia e demais fontes de informação, independentemente do suporte, necessárias às atividades desenvolvidas.	SI/BIB/AC/GC/OTIC	Controlo das aquisições de bibliografia e outras fontes de informação realizadas no âmbito de projetos e prestações de serviços.  A componente dos SI não foi executada porque carece de evolução de outras componentes tecnológicas ao nível dos programas das unidades curriculares.

Desenvolvimento de obras de manutenção, restauro e conservação nas diferentes escolas e serviços	ST	Operacionalidade dos edifícios e equi- pamentos.
Remodelação da rede de combate a incêndios da ESA	ST	100%
Reforçar a qualidade da rede wireless nas residências de estudantes	SAS/SI	Número de novos AP instalados – 8
Continuidade do projeto "Centro Académico – Edifício de impacto Zero"	SAS/ST	Instalação de 4 caldeiras de biomassa
Remodelação do Bar da ESA	SAS/ST	Estudo Prévio
Atividades NÃO F	Previstas em PA, ma	es Executadas
Regularização da situação matricial e predial dos imóveis	ST e serviços contra- tados	90% regularizado.
Baterias de condensação nos postos de trans- formação da Biblioteca da ESTG, ESE e ESA	ST	Redução da fatura energética
Aquecimento de bloco oficinal ESTG	ST / ESTG	Conforto
Desenvolvimento do Módulo de Atividade Letiva	SI e outros Serviços	Implementação do módulo de atividade letiva na plataforma ON com a consulta da distribuição, programas de unidades curriculares e horários
Plataforma para Avaliação do Pessoal Docente	SI e CAPD	Foram aplicadas novas funcionalidades a esta plataforma ao nível da audiência prévia e da avaliação final.
Implementação de um pomar de demonstra- ção de variedades de mirtilos	Exploração agrícola	Pomar instalado
Restruturação do olival da ESA, com vista à produção de azeite	Exploração agrícola	Olival podado
Criação da unidade de extensão da ESA	Direção ESA	Site em construção
Desenvolvimento da coleção de macieiras regionais	Exploração agrícola e docente Raul Rodrigues	Pomar instalado
Atividades Prev	ristas em PA e NÃO	Executadas
Reorganização de Secretaria Virtual e sua transposição para ON.IPVC.PT - Consolidação do sistema de workflow ao nível de toda a estrutura documental do SGGQ	SI/GAQ	Terá que se concluir primeiro todo o processo de workflow e implementação de processos previsto na on.ipvc para posteriormente efetuar integração.
Implementar procedimentos transversais de recolha de resíduos (químicos, orgânicos, "monos informáticos", restos de obra,), bem como um banco de material e equipamento que está fora de uso em determinado serviço mas em condições de utilização por outros.	GAQ/AHS/ST	O levantamento de resíduos gerados (já efetuado para pilhas e lâmpadas, mas ainda não terminou).
Integrar os dados académicos e de RH com a futura plataforma do Observatório	SI/SAC/RH/GAQ/OB S	Adiado para o ano de 2015 pois encontra-se à espera de definição.

Alteração do sistema de aquecimento de AQS	SAS/ST	Elevados custos inerentes obrigaram a
e ambiente da ESA de uma solução de gás		repensar a calendarização e adiar a exe-
propano para Biomassa.		cução.



# 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 3.1 - Orçamento de Estado

A dotação inicial do Orçamento do Estado para 2014 foi de € 10.858.425,00 (orçamento de funcionamento), traduzindo um acréscimo face à dotação inicial atribuída no ano anterior, conforme se constata na tabela seguinte.

Orçamento do Estado	Dotação Inicial
2011	12.830.933,00
2012	10.724.415,00
2013	10.268.085,00
2014	10.858.425,00

(FONTE: Serviços Administrativos e Financeiros IPVC)

A dotação inicial atribuída assentou nos seguintes pressupostos ao nível do cálculo das despesas com pessoal:

- 1) A orçamentação foi realizada com base nas remunerações praticadas em 2013, contemplando a redução remuneratória prevista no artigo 19.º da Lei n.º 55-A/2010 de 31 de dezembro e art.º 27.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro;
- 2) Catorze meses de remunerações certas e permanentes e de outras despesas de natureza certa e permanente;
- 3) A contribuição de 1,25% da entidade patronal para ADSE, calculada sobre a mesma base remuneratória do desconto para a Segurança Social ou para a CGA.

Como consequência da decisão do Tribunal Constitucional relativamente à não aplicação das reduções remuneratórias a partir do mês de maio de 2014, e das alterações impostas pela publicação da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, a dotação inicial foi sujeita a dois reforços orçamentais no decurso de 2014, a saber:

1º reforço orçamental: 300.047 euros;

• 2º reforço orçamental: 641.927 euros.

Os reforços acima indicados não englobam o montante de 21.825,00 euros atribuído para efeitos de pagamento de bolsas de mérito, assim como o montante de 6.993,00 euros relativo ao pagamento de propinas de bolseiros de Cabo Verde.

#### 3.2 - Saldos de Gerência

O saldo de gerência apurado em 2014 totaliza 198.486,83 euros, para o qual contribuiu significativamente o saldo das fontes de financiamento da união europeia e do autofinanciamento.

Este montante pode ser diferenciado da seguinte forma:

Orçamento de funcionamento: 197.682,04 euros;

• Orçamento de investimento: 804,79 euros.

Saldos de Gerência	2011	2012	2013	2014
Orçamento do Estado (F.F. 311)	0,42	91,12	57,32	445,03
Orçamento do Estado (F.F. 312)		413,61		
Orçamento do Estado (F.F. 313)			413,61	413,62
Outras receitas (Restantes F.F.)	12.028,88	20.731,15	313.658,90	197.628,18
Total	12.029,30	21.235,88	314.129,83	198.486,83

(Fonte: Serviços Administrativos e Financeiros IPVC)

Numa análise comparativa face a anos anteriores, importa referir:

- Em 2011 o saldo de gerência apurado respeita apenas ao orçamento de funcionamento, uma vez que não transitaram saldos relativamente ao orçamento de investimento;
- Em 2012 o saldo de gerência relativo às transferências do Orçamento do Estado, no âmbito dos investimentos do plano (PIDDAC), encontra-se refletido na f.f. 312. Esta alteração face aos anos anteriores tem inerente a alteração de caraterização do projeto da obra de ampliação da ESS;
- Em 2013 o saldo de gerência relativo às transferências do Orçamento do Estado, no âmbito dos investimentos do plano (PIDDAC), totaliza 413,62 euros sendo que 413,61 euros respeitam à incorporação do saldo de gerência de 2012;
- Em 2014 o saldo de gerência relativo às transferências do Orçamento do Estado, no âmbito dos investimentos do plano (PIDDAC), totaliza 804,79 euros sendo que 413,62 euros respeitam à incorporação do saldo de gerência de 2013.

Salienta-se ainda que, em 2014, não foi cumprida a regra do equilíbrio prevista na Lei do Enquadramento Orçamental. No entanto, por força do exposto no artigo 6.º - A do Estatuto da

Aposentação, o IPVC considera-se dispensado do seu cumprimento, podendo utilizar os saldos de gerência de anos anteriores.

# 3.3 – Orçamento da Receita

Orçamento de Funcionamento da Receita
Unidade monetária: Euros

Orçamento de Funcionamento da Receita Unidade monetária: Euros							onetaria. Euros	
Fontes de Financiamento		Designação	Orça	mento		Receita Cobrad	da Liquida	
			Previsão Inicial - Orç. Retificativo	Previsões Corrigi- das	Montante	Estrutura %	Execução %	% em relação O.Inicial
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afetas a	06,00,00	Transferências correntes						
projetos co-financiados	06,03,00	Administração Central	10.858.425,00	11.829.217,00	11.829.217,00	64,57%	100,00%	108,94%
		Sub-Total	F.F. 311 10.858.425,00	11.829.217,00	11.829.217,00	64,57%	100,00%	108,94%
313 - Saldos de Receitas Gerais (RG) não afetos a	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
projetos cofinanciados	16,01,00	Saldo Orçamental		28.684,00	28.683,42	0,16%	100,00%	-
		Sub-Total	F.F. 313 0,00	28.684,00	28.683,42	0,16%	100,00%	-
319 - Transferências de Receitas Gerais entre	06,00,00	Transferências correntes						
organismos	06,03,00	Administração Central	190.500,00	72.475,00	71.963,22	0,39%	99,29%	37,78%
		Sub-Total	F.F. 319 190.500,00	72.475,00	71.963,22	0,39%	99,29%	37,78%
358 - Saldos de RG afetas	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
a projetos cofinanciados	16,01,00	Saldo Orçamental		4.706,00	4.705,22	0,03%	99,98%	-
		Sub-Total	F.F. 313 0,00	4.706,00	4.705,22	0,03%	99,98%	-
359 - Transferências de Receitas Gerais (RG)	06,00,00	Transferências correntes						
afetas a projetos cofinan- ciados entre organismos	06,03,00	Administração Central		53.143,00	52.434,09	0,29%	98,67%	-
Sub-Total F.F. 359		F.F. 359 0,00	53.143,00	52.434,09	0,29%	98,67%	-	
412 - Feder - PO Fatores de Competitividade	06,00,00	Transferências correntes						

	06,03,00	Administração Central		56.103,00	55.799,30	0,30%	99,46%	-
	06,09,00	Resto do mundo	108.000,00	192.217,00	188.927,24	1,03%	98,29%	174,93%
	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		33.477,00	33.476,88	0,18%	100,00%	-
		Sub-Total F.F. 412	108.000,00	281.797,00	278.203,42	1,52%	98,72%	257,60%
413 - Feder - PO Valoriza-	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
ção do Território	16,01,00	Saldo Orçamental		28.998,00	28.997,64	0,16%	100,00%	-
		Sub-Total F.F. 413	0,00	28.998,00	28.997,64	0,16%	100,00%	-
414 - FEDER - PO Regio-	06,00,00	Transferências correntes						
nal Norte	06,09,00	Resto do mundo	259.400,00	488.238,00	480.974,18	2,63%	98,51%	185,42%
		Sub-Total F.F. 414	259.400,00	488.238,00	480.974,18	2,63%	98,51%	185,42%
	06,00,00	Transferências correntes						
421 - FEDER - Coopera-	06,09,00	Resto do mundo	20.000,00	41.300,00	41.290,18	0,23%	99,98%	206,45%
ção Transfronteiriça	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		10.585,00	10.584,81	0,06%	100,00%	-
		Sub-Total F.F. 421	20.000,00	51.885,00	51.874,99	0,28%	99,98%	259,37%
	08,00,00	Outras receitas correntes						
442 - Fundo Social Euro- peu - PO Potencial Huma- no	08,02,00	Segurança Social	203.000,00	203.000,00	141.826,44	0,77%	69,87%	69,87%
,	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						

	16,01,00	Saldo Orçamental		54.204,00	54.203,40	0,30%	100,00%	-
		Sub-Total F.F. 442	203.000,00	257.204,00	196.029,84	1,07%	76,22%	96,57%
	06,00,00	Transferências correntes						
452 - FEADER	06,03,00	Administração Central		150.369,00	150.139,89	0,82%	99,85%	-
	06,09,00	Resto do mundo	35.000,00			0,00%		0,00%
		Sub-Total F.F. 452	35.000,00	150.369,00	150.139,89	0,82%	99,85%	428,97%
	06,00,00	Transferências correntes						
470 - Fundo Europeu das Pescas	06,03,00	Administração Central		136.325,00	136.324,95	0,74%	100,00%	-
	06,09,00	Resto do mundo	73.450,00			0,00%		0,00%
		Sub-Total F.F. 462	73.450,00	136.325,00	136.324,95	0,74%	100,00%	185,60%
	06,00,00	Transferências correntes						
480 - Outras	06,09,00	Resto do mundo	83.000,00	273.546,00	273.215,23	1,49%	99,88%	329,17%
400 - Outras	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
	16,01,00	Saldo Orçamental		44.953,00	44.952,45	0,25%	100,00%	-
		Sub-Total F.F. 480	83.000,00	318.499,00	318.167,68	1,74%	99,90%	383,33%
	04,00,00	Taxas, multas e outras penalidades						
510 - Auto Financiamento	04,01,00	Taxas	3.700.000,00	3.737.002,00	3.736.938,13	20,40%	100,00%	101,00%
(RP)	04,02,00	Juros de mora		445,00	444,39	0,00%	99,86%	-
	05,00,00	Rendimentos de propriedade						

	05,02,00	Juros - Sociedades financeiras	50,00	191,00	190,13	0,00%	99,54%	380,26%
	06,00,00	Transferências correntes						
	06,07,00	Instituições sem fins lucrativos		244.596,00	244.595,83	1,34%	100,00%	-
	07,00,00	Venda de bens e serviços correntes						
	07,01,00	Venda de bens	5.000,00	19.283,00	19.033,20	0,10%	98,70%	380,66%
	07,02,00	Serviços	135.000,00	496.280,00	495.122,48	2,70%	99,77%	366,76%
	08,00,00	Outras receitas correntes						
	08,01,00	Outras		28.536,00	28.535,18	0,16%	100,00%	-
	15,00,00	Reposições não abatidas aos pagamentos						
	15,01,00	Reposições não abatidas aos pagamentos		9.071,00	9.070,21	0,05%	99,99%	-
		Sub-Total F.F. 510	3.840.050,00	4.535.404,00	4.533.929,55	24,75%	99,97%	118,07%
520 - Saldos de Receitas	16,00,00	Saldo da Gerência Anterior						
Próprias Transitados	16,01,00	Saldo Orçamental		108.113,00	108.112,39	0,59%	100,00%	-
		Sub-Total F.F. 520	0,00	108.113,00	108.112,39	0,59%	100,00%	-
540 - Transferências de	06,00,00	Transferências correntes						
RP entre organismos	06,03,00	Administração Central		51.278,00	51.277,73	0,28%	100,00%	-
		Sub-Total F.F. 520	0,00	51.278,00	51.277,73	0,28%	100,00%	-
		TOTAL	15.670.825,00	18.396.335,00	18.321.035,21	100,00%	99,59%	116,91%

## 3.4 – Orçamento da Despesa

Orçamento de Funcionamento da Despesa Unidade monetária: Euros

Fontes de Financiamen-			Orçan	nento		Despesa	Realizada	
to		Designação	Dotação Inicial	Dotações Corri- gidas	Montante	Estrutura %	Execução %	% em relação O.Inicial
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
311 - Estado - Receitas	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	8.736.910,00	9.444.269,00	9.444.236,81	52,11%	100%	108%
Gerais (RG) não afetas a projetos co-financiados	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	3.945,00	3.534,00	3.533,69	0,02%	100%	90%
	01,03,00	Segurança social	2.117.570,00	2.381.414,00	2.381.392,64	13,14%	100%	112%
		Sub-total FF 311	10.858.425,00	11.829.217,00	11.829.163,14	65,27%	100%	109%
313 - Saldos de Receitas	01 00 00	Despesas com o pessoal						
Gerais (RG) não afetos a projetos cofinanciados	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		28.684,00	28.683,42	0,16%	100%	
		Sub-total FF 313	0,00	28.684,00	28.683,42	0,16%	100%	
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	64.500,00	8.179,00		0,00%	0%	0%
319 - Transferências de	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
Receitas Gerais (RG)	02 02 00	Aquisição de serviços	126.000,00	11.000,00	1.687,34	0,01%	15%	1%
entre organismos	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central		34.596,00	34.595,63	0,19%	100%	
	04,08,00	Famílias		18.700,00	17.778,00	0,10%	95%	
Sub-total FF 319		190.500,00	72.475,00	54.060,97	0,30%	75%	28%	
358 - Saldos de RG	01 00 00	Despesas com o pessoal						
afetas a projetos cofi- nanciados	01,03,00	Segurança social		4.706,00	4.705,22	0,03%	100%	
		Sub-total FF 358	0,00	4.706,00	4.705,22	0,03%	100%	
359 - Transferências de	01 00 00	Despesas com o pessoal						

Receitas Gerais (RG) afetas a projetos cofi-	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais		9.855,00	9.437,83	0,05%	96%	-
nanciados entre orga- nismos	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		694,00	692,29	0,00%	100%	-
	02 02 00	Aquisição de serviços		30.994,00	24.768,15	0,14%	80%	-
	04 00 00	Transferências correntes						
	04,08,00	Famílias		11.600,00	11.599,10	0,06%	100%	-
		Sub-total FF 359	0,00	53.143,00	46.497,37	0,26%	87%	-
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes		9.178,00	9.177,03	0,05%	100%	-
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	10.000,00	4.562,00	3.700,43	0,02%	81%	37%
	01,03,00	Segurança social		33.478,00	33.475,14	0,18%	100%	-
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	10.000,00	26.540,00	24.888,97	0,14%	94%	249%
412 - Feder - PO Fatores	02 02 00	Aquisição de serviços	31.000,00	96.599,00	85.926,40	0,47%	89%	277%
de Competitividade	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central		5.721,00	5.721,00	0,03%	100%	-
	04,08,00	Famílias	32.000,00	56.399,00	56.340,64	0,31%	100%	176%
	06 00 00	Outras despesas correntes						
	06 02 00	Diversas		80,00	79,12	0,00%	99%	-
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	25.000,00	49.240,00	25.584,54	0,14%	52%	102%
		Sub-total FF 412	108.000,00	281.797,00	244.893,27	1,35%	87%	227%
413 - Feder - PO Valori-	01 00 00	Despesas com o pessoal						
zação do Território	01,03,00	Segurança social		28.998,00	28.997,64	0,16%	100%	-
		Sub-total FF 413	0,00	28.998,00	28.997,64	0,16%	100%	-
414 - FEDER - PO Regi-	01 00 00	Despesas com o pessoal			_			

onal Norte	01 01 00	Remunerações certas e permanentes		24.781,00	24.757,38	0,14%	100%	-
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	10.000,00					-
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		52.151,00	43.041,87	0,24%	83%	-
	02 02 00	Aquisição de serviços	209.400,00	130.999,00	126.522,63	0,70%	97%	60%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central		8.405,00	8.404,37	0,05%	100%	-
	04,08,00	Famílias	20.000,00	20.022,00	20.021,47	0,11%	100%	100%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	20.000,00	251.880,00	251.583,61	1,39%	100%	1258%
		Sub-total FF 414	259.400,00	488.238,00	474.331,33	2,62%	97%	183%
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		10.585,00	10.585,00	0,06%	100%	-
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
421 - FEDER - Coopera- ção Transfronteiriça	02 01 00	Aquisição de bens		3.218,00	3.214,61	0,02%	100%	-
	02 02 00	Aquisição de serviços		15.129,00	7.872,40	0,04%	52%	-
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	20.000,00	22.953,00	1.991,18	0,01%	9%	10%
		Sub-total FF 421	20.000,00	51.885,00	23.663,19	0,13%	46%	118%
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial	01 01 00	Remunerações certas e permanentes		198.621,00	159.530,66	0,88%	80%	-
Humano	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais		900,00	900,00	0,00%	100%	-
	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais	203.000,00	57.683,00	54.528,09	0,30%	95%	27%
		Sub-total FF 442	203.000,00	257.204,00	214.958,75	1,19%	84%	106%
452 - FEADER	01 00 00	Despesas com o pessoal						
492 - FEADER	01 01 00	Remunerações certas e permanentes		3.060	3.059	0,02%	100%	-

	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	5.000,00	11.242,00	4.517,27	0,02%	40%	90%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	18.000,00	4.925,00	4.915,82	0,03%	100%	27%
	02 02 00	Aquisição de serviços	12.000,00	53.306,00	50.208,54	0,28%	94%	418%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central		1.042,00	1.041,10	0,01%	100%	-
	04,08,00	Famílias		44.087,00	44.086,86	0,24%	100%	-
	06 00 00	Outras despesas correntes						
	06 02 00	Diversas		1.500,00	1.500,00	0,01%	100%	-
	07,00,00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos		31.207,00	29.863,07	0,16%	96%	-
		Sub-total FF 452	35.000,00	150.369,00	139.191,67	0,77%	93%	398%
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	73.450,00	3.233,00	2.911,77	0,02%	90%	4%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		637,00	614,21	0,00%	96%	-
470 - Fundo Europeu	02 02 00	Aquisição de serviços		95.081,00	94.376,39	0,52%	99%	-
das Pescas	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central		6.654,00	6.654,00	0,04%	100%	-
	04,08,00	Famílias		8.438,00	8.438,00	0,05%	100%	-
	07,00,00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos		22.282,00	22.152,16	0,12%	99%	-
		Sub-total FF 470	73.450,00	136.325,00	135.146,53	0,75%	99%	184%
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
480 - Outras	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais		7.413,00	4.852,59	0,03%	65%	-
	01,03,00	Segurança social		44.953,00	44.950,19	0,25%	100%	-

	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens		343,00	341,90	0,00%	100%	-
	02 02 00	Aquisição de serviços	18.000,00	81.160,00	50.958,97	0,28%	63%	283%
	04 00 00	Transferências correntes						
	04 07 00	Instituições s/ fins lucrativos		1.000,00	1.000,00	0,01%	100%	-
	04,08,00	Famílias	60.000,00	181.828,00	179.616,90	0,99%	99%	299%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	5.000,00	1.802,00	1.801,50	0,01%	100%	36%
		Sub-total FF 480	83.000,00	318.499,00	283.522,05	1,56%	89%	342%
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 01 00	Remunerações certas e permanentes	1.462.450,00	1.614.903,00	1.610.210,06	8,88%	100%	110%
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais	15.000,00	20.983,00	19.140,30	0,11%	91%	128%
	01,03,00	Segurança social	130.900,00	61.088,00	61.060,27	0,34%	100%	47%
	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
	02 01 00	Aquisição de bens	172.250,00	240.317,00	230.222,38	1,27%	96%	134%
510 - Receita Própria do	02 02 00	Aquisição de serviços	1.744.450,00	2.059.342,00	2.012.671,71	11,11%	98%	115%
Ano	04 00 00	Transferências correntes						
	04 03 00	Administração central	110.000,00	167.535,00	167.534,05	0,92%	100%	152%
	04,08,00	Famílias		20.553,00	20.552,37	0,11%	100%	-
	06 00 00	Outras despesas correntes						
	06 02 00	Diversas	105.000,00	115.068,00	114.805,50	0,63%	100%	109%
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos	100.000,00	235.615,00	221.774,29	1,22%	94%	222%
		Sub-Total FF 510	3.840.050,00	4.535.404,00	4.457.970,93	24,60%	98%	116%
520 - Saldos de RP	01 00 00	Despesas com o pessoal						
transitados	01 03 00	Abonos variáveis ou eventuais		108.113,00	108.110,43	0,60%	100%	-

		Sub-total FF 520	0,00	108.113,00	108.110,43	0,60%	100%	-
	01 00 00	Despesas com o pessoal						
	01 02 00	Abonos variáveis ou eventuais		238,00		0,00%	0%	-
	01,03,00	Segurança social		2.491,00	2.489,71	0,01%	100%	-
540 - Transferências de RP entre organismos	02 00 00	Aquisição de bens e serviços						
-	02 02 00	Aquisição de serviços		3.414,00	2.634,75	0,01%	77%	-
	07 00 00	Transferências de capital						
	07 01 00	Investimentos		45.135,00	44.332,80	0,24%	98%	-
Sub-total FF 540		0,00	51.278,00	49.457,26	0,27%	96%	-	
		TOTAL	15.670.825,00	18.396.335,00	18.123.353,17	100,00%	99%	116%

#### 3.5 – Execução orçamental por Eixos Estratégicos

## E1 - FORMAÇÃO

Para efeitos de análise da execução orçamental das atividades afetas ao Eixo 1 – FORMAÇÃO, foram consideradas as despesas com as remunerações certas e permanentes do pessoal docente da instituição (agrupamento 01).

Considerou-se também a despesa executada com a submissão e acreditação dos cursos avaliados em 2014, incluindo-se também o custo do pessoal não docente afeto a esta atividade no agrupamento 01.

Por último, foram ainda consideradas as despesas diretas imputadas à atividade final ensino, estando as mesmas contabilizadas nos subagrupamentos 02.01 e 02.02.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	10.503.775,39
02.01	Aquisição de bens	11.446,25
02.02	Aquisição de serviços	183.326,31
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
	Total	10.698.547,95

#### E2 - I&D+I

Na análise da execução orçamental das atividades enquadradas no Eixo 2 – I&D+I foram consideradas, no agrupamento 01, as despesas com o pessoal não docente afeto à OTIC e execução física e financeira de projetos e prestações de serviços.

Os valores contabilizados nos restantes agrupamentos da despesa foram apurados com base na informação constante do sub-orçamento da OTIC.

Os encargos relativos aos bolseiros de investigação encontram-se refletidos no agrupamento da despesa 04 – transferências correntes.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	54.815,69
02.01	Aquisição de bens	52.071,45
02.02	Aquisição de serviços	389.176,24
04	Transferências correntes	151.171,19
06	Outras despesas correntes	79,12
07	Aquisição de bens de capital	362.887,88
	Total	1.010.201,57

#### **E3 – DESENVOLVIMENTO HUMANO**

No Eixo 3 – DESENVOLVIMENTO HUMANO estão consideradas as despesas relativas ao financiamento da formação avançada dos docentes (propinas) e ao apoio à formação do pessoal não docente, refletidas na rubrica de classificação económica 02.02.15 – formação.

Por se considerar um programa que apoia o desenvolvimento humano dos nossos alunos, proporcionando a muitos deles uma primeira experiência no mundo do trabalho, está também considerada neste eixo a verba relativa ao funcionamento da bolsa de colaboradores, bem como o apoio concedido à Federação Académica e Associações de Estudantes e às Tunas do nosso instituto, transferida para os Serviços de Ação Social (agrupamento 04).

A Oficina Cultural e o Centro Desportivo, serviços facultados à comunidade académica e externa, nas vertentes culturais e desportiva, estão também considerados neste eixo, estando a despesa refletida no subagrupamento 02.02.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	128.429,06
04	Transferências correntes	198.707,45
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
	Total	327.136,51

## **E4 – DIREÇÃO ESTRATÉGICA**

No eixo 4 – DIREÇÃO ESTRATÉGICA consideraram-se as seguintes despesas:

- os encargos com as remunerações dos órgãos sociais (incluindo-se os elementos da presidência e direções das escolas) e dos elementos de secretariado e apoio às direções – refletidos no agrupamento 01;
- os encargos subjacentes à renovação da certificação do SGGQ, refletidos no subagrupamento
   02.02;
- por último, foi considerada execução do orçamento de investimento PIDDAC que totalizou 87.108,83 euros e que se encontra refletida no agrupamento 07. Este montante foi afeto aos seguintes projetos considerados estratégicos pela direção:
  - 6.913,83 euros: requalificação da caixilharia da ESA (este montante respeita apenas ao orçamento de investimento);
  - 80.195 euros: reabilitação da rede de incêndios da ESA.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	1.248.424,08
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	3.101,00
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	87.108,83
	Total	1.338.633,91

## **E5 – MARKETING E COMUNICAÇÃO**

A apresentação da execução orçamental deste eixo 5 — MARKETING E COMUNICAÇÃO centrase em dois agrupamentos fundamentais:

- as despesas com pessoal, incluindo-se neste item as remunerações certas e permanentes do pessoal não docente afeto à concretização das atividades executadas no âmbito deste eixo (agrupamento 01);
- as despesas com aquisições de bens e serviços, sendo que há uma preponderância na aquisição de serviços *marketing*, digitais e gráficos e de apoio a eventos de divulgação institucional, maioritariamente refletidas no agrupamento 02.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	24.641,25
02.01	Aquisição de bens	669,48
02.02	Aquisição de serviços	171.434,78
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	55,84
07	Aquisição de bens de capital	588,20
	Total	197.389,55

## E6 – RELAÇÃO COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL

No eixo 6 – RELAÇÃO COM A SOCIEDADE E INTERNACIONAL considerou-se o financiamento do Contrato Programa ENED - Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, estando refletidos no agrupamento 02 os encargos com as aquisições de serviço inerentes.

Outra atividade incluída neste eixo é a mobilidade organizada no âmbito do programa Sócrates/Erasmus, cujos encargos estão refletidos no agrupamento 04.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	21.630,58
04	Transferências correntes	168.570,90
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	
	Total	190.201,48

## E7 – LOGÍSTICA

A execução orçamental do último eixo estratégico, eixo 7 – LOGÍSTICA, foi elaborada com base em dois critérios:

- por um lado, os encargos com pessoal interno (agrupamento 01);
- e por outro, os encargos com a manutenção e licenciamento de softwares, aplicações e plataformas (subagrupamento 02.02 e agrupamento 07).

Agrupamento/ Subagrupa- mento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	51.570,60
02.01	Aquisição de bens	
02.02	Aquisição de serviços	196.937,57
04	Transferências correntes	
06	Outras despesas correntes	
07	Aquisição de bens de capital	59.965,21
	Total	308.473,38

#### **CUSTOS COMUNS**

Da mesma forma que se assumiu no plano de atividades para 2014, apresenta-se a seguir uma distribuição de despesas que por serem transversais à concretização de muitas atividades relacionadas com vários eixos, não foram afetas a um eixo específico, optando-se por um enquadramento autónomo.

Estão aqui consideradas as despesas com o pessoal não docente, depois de retirado aquele que se afeta concretamente a um eixo, conforme descrito nos itens anteriores (agrupamento 01).

As despesas de funcionamento da instituição, tais como luz, água, gás, vigilância, limpeza e pequenas reparações de conservação estão refletidas no subagrupamento 02.02, sendo que o subagrupamento 02.01 inclui as despesas com combustíveis, material de escritório, de educação (bibliografia) e de limpeza e higiene.

No agrupamento 06 está refletido, nomeadamente, a despesa relativa ao pagamento do IVA ao Estado.

As despesas com investimento, refletidas no agrupamento 07, referem-se sobretudo às atividades de conservação e reparação de edifícios executadas no ano de 2014.

Agrupamento/ Subagrupamento Despesa	Descrição	Montante
01	Despesas com Pessoal	2.175.715,57
02.01	Aquisição de bens	243.744,87
02.02	Aquisição de serviços	1.363.591,74

	Total	4.139.877,65
07	Aquisição de bens de capital	175.641,86
06	Outras despesas correntes	116.249,66
04	Transferências correntes	64.933,95

#### 3.6 – Execução Orçamental relativa ao orçamento de investimento

No âmbito do orçamento de investimento, é importante referir o seguinte:

- A previsão inicial inscrita em orçamento relativamente a transferências do Orçamento do Estado foi de 100.000 euros;
- A dotação inicial inscrita pelo mesmo montante ficou totalmente afeta ao projeto de requalificação da caixilharia da ESA;
- Conforme exposto na Lei do Orçamento para 2014, este montante foi sujeito a uma cativação de 12.5%, ou seja, 12.500 euros;
- No decorrer de 2014, e tendo sido finalizada a execução física e financeira do projeto acima referido, houve necessidade de inscrever um novo projeto no orçamento de investimento – reabilitação da rede de incêndios da ESA, tendo-lhe sido atribuída a dotação de 80.195 euros na f.f. 311;
- A receita cobrada financiou a execução dos dois projetos acima referidos pelos seguintes montantes:
  - 6.913,83 euros: requalificação da caixilharia da ESA (este montante respeita apenas ao orçamento de investimento);
  - o 80.195 euros: reabilitação da rede de incêndios da ESA.

Orçamento de Investimento da Receita

Unidade monetária: Euro

Fontes de Financiamento		Designação		Orçamento		Receita Cobrada Liquida			
			Previsão Inicial - Orç. Retificativo	Previsões Corri- gidas	Montante	Estrutura %	Execução %	% em relação O.Inicial	
311 - Estado - Receitas	10,00,00	Transferências de Capital							
Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados	10,03,00	03,00 Administração Central		100.000,00	100.000,00	87.500,00	99,53%	87,50%	87,50%
Sub-Total F.F. 311		100.000,00	100.000,00	87.500,00	99,53%	87,50%	87,50%		
313 - Saldos de Receitas Gerais (RG) não afetos a	16,00,00	Saldo da Gerência Anterio	r						
projetos cofinanciados	16,01,00	Saldo Orçamental			414,00	413,62	0,47%	99,91%	-
	Sub-Total F.F. 313		0,00	414,00	413,62	0,47%	99,91%	-	
TOTAL		100.000,00	100.414,00	87.913,62	100,00%	87,55%	87,91%		

Orçamento de Investimento da Despesa
Unidade monetária: Euro

Fontes de Financiamen- Designação			Orçamento		Despesa Realizada				
to	to		Dotação Inicial	Dotações Corri- gidas	Montante	Estrutura %	Execução %	% em relação O.Inicial	
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afetas a	07 00 00	Transferências de capital							
projetos cofinanciados	07 01 00	Investimentos		100.000,00	100.000,00	87.108,83	100%	87%	87%
	Sub-total FF 311		100.000,00	100.000,00	87.108,83	100%	87%	87%	
313 - Saldos de Receitas	07 00 00	Transferências de capital							
Gerais (RG) não afetos a projetos cofinanciados	07 01 00	Investimentos			414,00	0,00	0%	0%	-
				0,00	414,00	0,00	0%	0%	-
			TOTAL	100.000,00	100.414,00	87.108,83	100%	87%	87%



## 4. DISPOSIÇÕES FINAIS

Algumas notas finais que ressaltam alguns aspetos essenciais que devem ser extraídos deste relatório.

Apesar da crise que vimos a viver que tudo enquadra e tudo tolhe, aumentamos, ligeiramente, o número de alunos inscritos pela primeira vez, aumento este distribuído por toda a oferta formativa, dos CET aos mestrados. Cerca de 70% dos nossos alunos das licenciaturas são oriundos do concurso nacional de acesso e os restantes dos concursos e regimes especiais, como os maiores de 23 anos e CET. O IPVC consolida-se, assim, no intervalo dos 4500 aos 5500 alunos, que é a nossa dimensão apropriada em termos de resposta à região e ao país, bem como às questões do financiamento, sempre decisivas nesta definição.

Está a consolidar-se entre nós, também, a cultura de permanente revisão curricular e de metodologias de ensino da nossa oferta formativa, bem como da sua diversificação. Foram vários os cursos que descontinuamos e vários o que iniciamos.

Esta atividade de renovação de oferta formativa levou a um ligeiro aumento do número de mestrados e de CET.

Continua em crescimento toda uma atividade formativa, científica e cultural complementares. Foram largamente ultrapassadas as atividades previstas ao nível de colóquios, seminários, congressos, conferências e outros. Contabilizam-se em mais de uma centena as atividades realizadas, dispersas pelas várias escolas e com intervenção de convidados, docentes e alunos dos mais diversos cursos que ministramos, bem como visitas de estudo a empresas e entidades que potenciam o contacto de estudantes e docentes, com a realidade socioeconómica e, particularmente, empresarial, também como estratégias para a promoção do sucesso e de apoio ao empreendedorismo. Promoveu-se uma maior aproximação da comunidade académica à Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPVC (OTIC) através da realização de sessões de trabalho e workshops de divulgação e consultoria.

Concluiu-se uma parte normativa e enquadradora importante pela aprovação e homologação dos regulamentos da totalidade das áreas científicas, transversais ao IPVC, bem como pela implementação do repositório científico, parte importante do nosso desenvolvimento nesta área.

A OTIC continua a desenvolver a sua atividade ao nível da gestão de projetos, gestão administrativa e financeira das prestações de serviços à comunidade, controlo financeiro de pósgraduações e contratação de bolseiros de investigação, sendo relevante quer o nível da ativi-

dade que desenvolvemos, e que cada vez mais se torna numa nota distintiva da instituição, bem como dos valores económicos envolvidos nestes projetos, que chegam a ultrapassar o valor do orçamento de Estado da própria instituição.

De realçar que os projetos desenvolvidos estão orientados, cada vez mais, para as necessidades de conhecimento da região, cruzando-as com os propósitos no domínio da investigação da instituição.

O reforço da ligação entre os interesses da atividade científica e da capacidade de prestação de serviços do IPVC e os das necessidades de conhecimento da região e de assessoria especializada, sendo já uma realidade, deverão constituir uma das principais colunas dorsais do nosso desenvolvimento institucional no futuro imediato.

O ano de 2014, no IPVC, foi muito significativo ao nível da qualificação do nosso pessoal docente e da sua integração na carreira. Neste momento 50% do corpo docente da instituição é doutorado e verificou-se a duplicação do número de especialistas. Este é o resultado esperado da política que a instituição seguiu nos anos anteriores, devendo, no ano em curso, 2015, ficar completo este processo, nos termos e prazos da própria lei.

Continuamos, em 2014, a dar expressão à nossa cultura da qualidade. Prosseguimos com os processos de auditoria de acompanhamento e manutenção da nossa certificação, bem como na ajuda a outras instituições na conceção e implementação destes processos.

Em 2014 houve também uma significativa atividade promocional que deu a conhecer a nossa qualidade com vista ao reconhecimento regional e nacional do IPVC, atraindo alunos e gerando um clima de maior proximidade e cumplicidade com os agentes económico-sociais. Muita desta atividade revestiu a forma de estágios, processo que deve continuar e ser alargado ainda mais.

Durante o ano passado, igualmente, e alargando o conceito de internacionalização, foi acrescentado ao tradicional conceito de mobilidade de alunos, professores e funcionários, o estudo da possibilidade de formações em associação com reconhecimento bilateral de graus especialmente com o Brasil e China.

Há, também, um progressivo cruzamento da atividade do IPVC com todos os *players* sociais, estando o IPVC representado aos mais diversos níveis em muitas das suas estruturas com um grande envolvimento de dirigentes, professores, funcionários, cursos e alunos. Destacamos especialmente as entidades empresariais, de desenvolvimento local e apoio social, e entidades públicas.

Assinalamos, ainda, que não obstante a crise, o IPVC tem encontrado as respostas necessárias à prossecução e até criação das infraestruturas logísticas de que carece. Temos mantido um elevado grau de desenvolvimento ao nível das TIC, da manutenção de edifícios e equipamentos e continua a construção, em parceria com a Câmara Municipal de Valença, do novo edifício da Escola Superior de Ciências Empresariais, que será inaugurado dentro de poucos meses.

Por fim, ao nível financeiro, lutamos e conseguimos manter a nossa situação de equilíbrio. Pelo rigor da gestão e pelo controlo do crescimento global, temos conseguido manter o equilíbrio financeiro da instituição, com a consciência de que não temos mais por onde suportar cortes a menos que decresça, de modo significativo, o volume de atividade que desenvolvemos, o que seria um grave revés para a instituição e para a região.